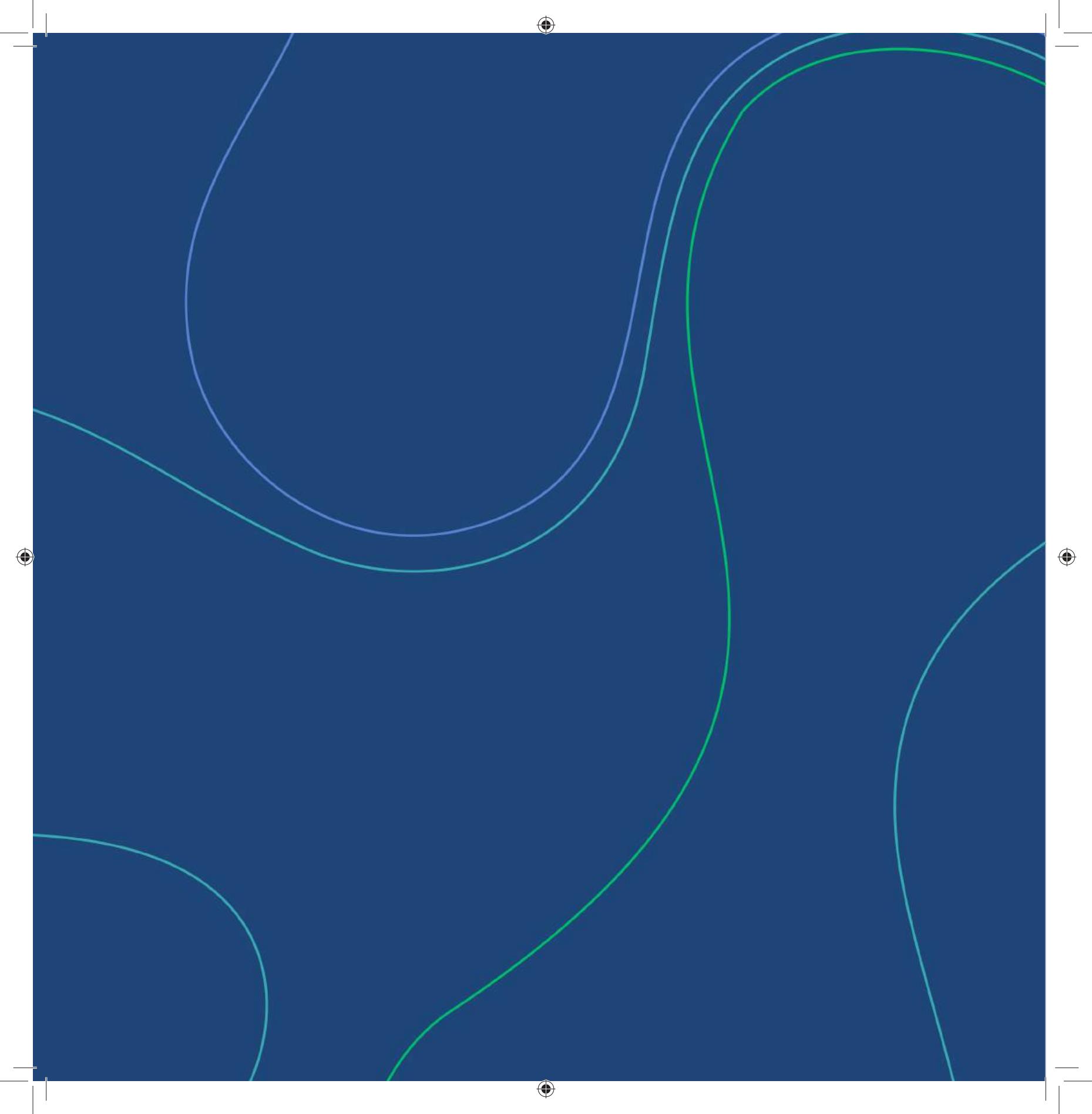




RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023



somos **coop** •



Sumário

Mensagem do presidente	4
Gestão e Governança	6
Representação	10
Mercado	16
Comunicação	18
Inovação	20
Intercooperação	24



Mensagem do Presidente

É com grande satisfação que compartilhamos com vocês as conquistas e realizações do Sistema OCB/GO ao longo do ano de 2023. Como presidente da entidade, é uma honra liderar uma equipe comprometida com o fortalecimento do cooperativismo em nosso Estado.

No ano passado, em nossa gestão, direcionamos nossos esforços e recursos para a implementação de ações alinhadas às seis diretrizes estratégicas definidas por nossa instituição: gestão e governança, representação, mercado, comunicação, inovação e intercooperação. Essas diretrizes têm sido o norte de nossas atividades, guiando nossos passos rumo a um cooperativismo cada vez mais sólido e próspero.

Investimos na melhoria de nossos canais de comunicação, buscando sempre manter o público cooperativista informado e engajado em nossas iniciativas. Além disso, com ações de marketing e jornalismo, estamos conseguindo consolidar de maneira positiva a imagem do cooperativismo para o público externo, em Goiás e no País.

A inovação é outra frente em que temos concentrado esforços. O cooperativismo goiano precisa estar caminhando ao lado das novas tendências, só assim vai otimizar processos e agregar valor aos serviços e produtos oferecidos.

Não só na inovação, mas também no âmbito das outras diretrizes estratégicas, estamos sempre atentos às oportunidades e desafios que se apresentam. Buscamos constantemente ampliar nossa presença



Agradeço a todos os cooperativistas pelo apoio e colaboração ao longo deste ano. Juntos, estamos construindo um futuro mais justo, solidário e próspero para todos.

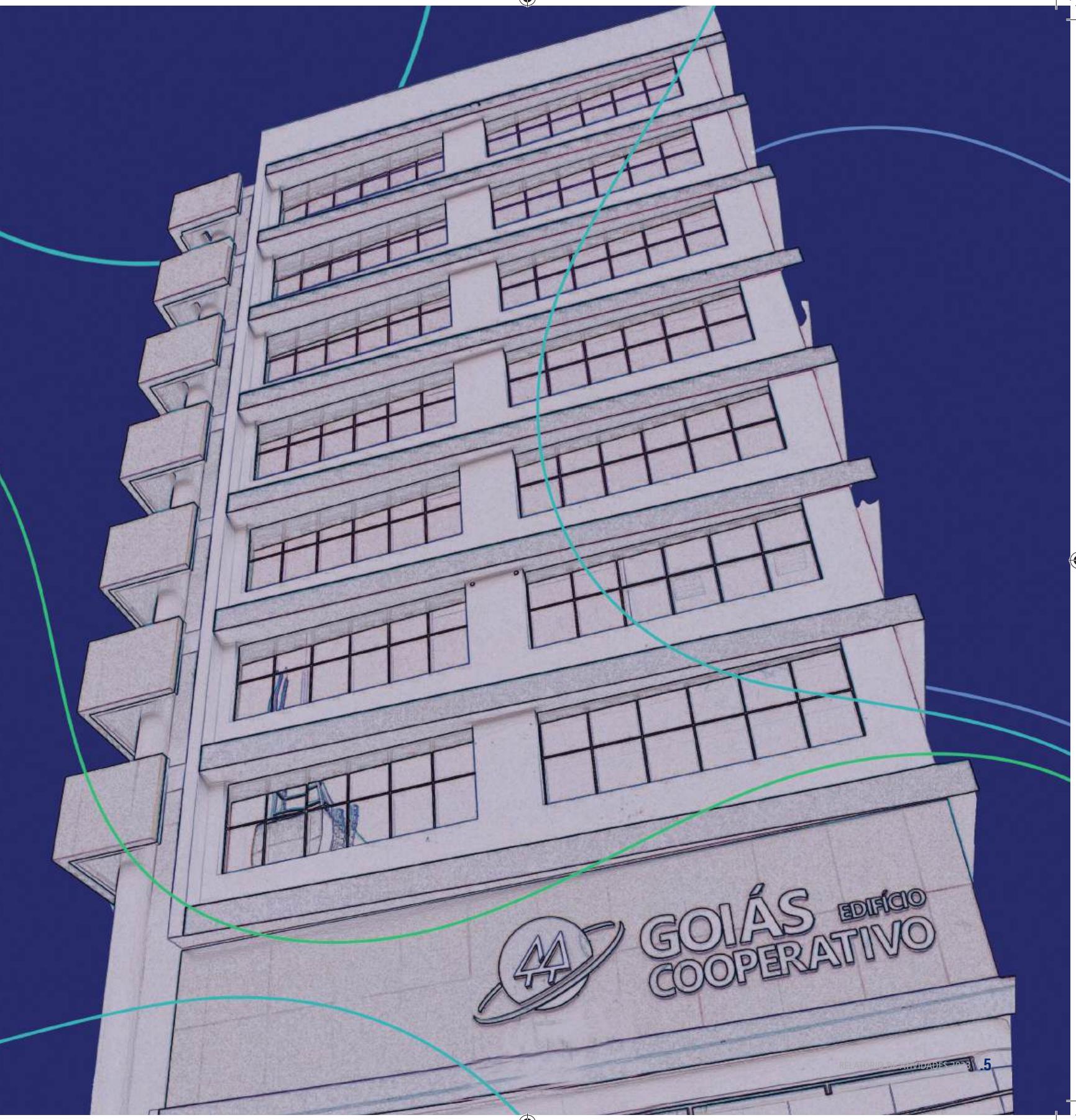
e atuação em feiras e eventos, fortalecendo nossas cooperativas e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de nosso Estado.

A representação do cooperativismo goiano é uma responsabilidade que assumimos com muito orgulho. Trabalhamos incansavelmente para defender os interesses de nossas cooperativas em todas as esferas, garantindo que suas vozes sejam ouvidas.

Enfim, no presente relatório é possível confirmar que tivemos avanços em cada uma das nossas diretrizes estratégicas, em 2023. Trabalhamos diariamente para desenvolver cada vez mais o cooperativismo goiano, que já tem apresentado números expressivos, como comprovado no Panorama do Cooperativismo Goiano, um estudo realizado em parceria com a UFG. Esses resultados nos enchem de orgulho e nos motivam a continuar trabalhando com dedicação e empenho em prol do fortalecimento de nossas cooperativas.

LUÍS ALBERTO PEREIRA

Presidente do Sistema OCB/GO



GESTÃO E GOVERNANÇA

Rumo à excelência

Cada vez mais o Sistema OCB/GO busca incentivar as cooperativas goianas a colocar em prática uma política de avaliação contínua que indique o seu grau de maturidade no caminho da busca pela excelência da gestão. É o que propõe o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), do SESCOOP. Em Goiás, a aplicação do PDGC traz reflexos diretos nos resultados do setor cooperativista, evidenciando iniciativas que são consideradas referências. São boas práticas que devem servir de exemplo para todo o movimento e são reconhecidas a partir do Prêmio Sescoop Excelência de Gestão, que teve, em 2023, três cooperativas goianas premiadas: Sicredi Cerrado, Sicredi Planalto Central e Sicoob Unicentro Br. Elas se destacaram nacionalmente na categoria Compromisso com a Excelência, que considera as

gestões em evolução e com melhorias em resultados. Pela terceira vez consecutiva (2019, 2021 e 2023), a Sicredi Cerrado GO foi reconhecida pelo Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, desta vez, com a faixa Bronze. O Sicoob Unicentro Br também levou o prêmio da faixa Bronze, pela primeira vez. Já o Sicredi Planalto Central, que já havia sido premiado em 2019, recebeu a faixa Prata.

O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, e o superintendente, Jubrair Gomes Caiado, estiveram no evento de premiação, prestigiando as cooperativas goianas, em Brasília. Além das três cooperativas premiadas nacionalmente, em Goiás, sete coops ainda receberam o Selo de Reconhecimento Somoscoop Excelência em Gestão, em cerimônia realizada na Casa do Cooperativismo Goiano, em dezembro.



Sicredi Cerrado GO



Sicredi Planalto Central



Sicoob Unicentro Br

Workshop para produtores de leite

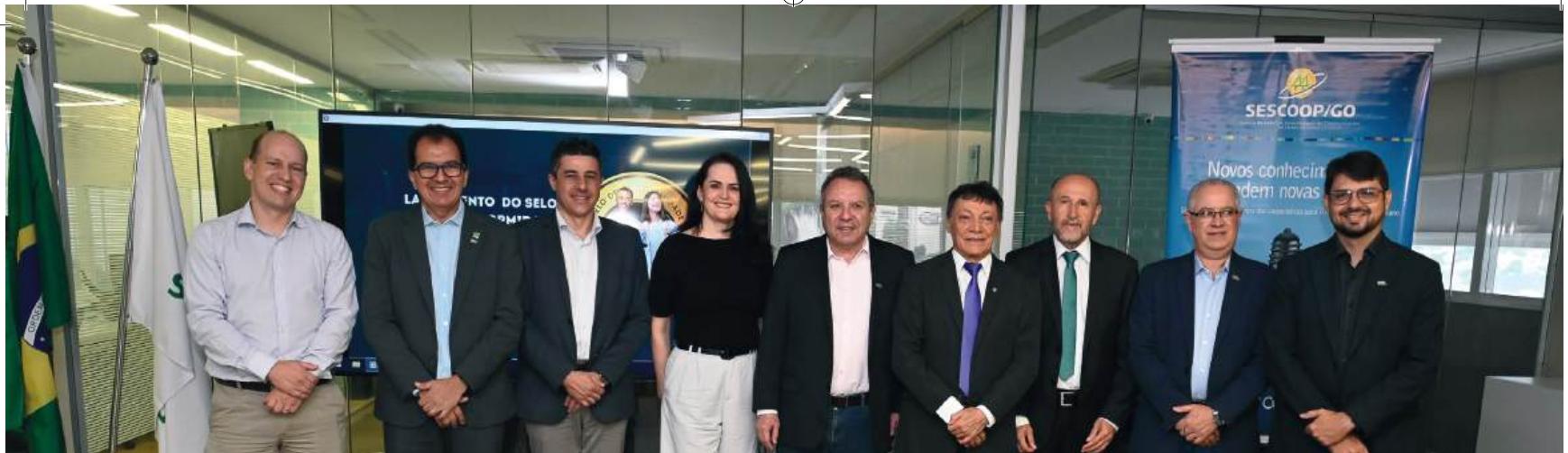
Mais de 50 soluções para fortalecer as cooperativas goianas de leite foram propostas durante o Workshop Cadeia Produtiva do Leite, promovido pela OCB/GO e o SESCOOP/GO, em novembro, no InovaCoop Goiás, em Goiânia. Durante todo o dia, representantes de cooperativas e especialistas do setor se reuniram na tentativa de construir ações e projetos para as cooperativas do ramo nas áreas de manejo, melhoramento genético e nutrição. Representantes de coops como CentroLeite, Coapil e Cooperafí formaram dois grupos de discussão para a elaboração de propostas durante todo o dia. A realização do Workshop do Segmento Leite faz parte de um programa para priorizar o melhoramento genético e a alimentação animal, com foco no aumento do faturamento de cooperados e cooperativas em médio e longo prazos.



GPTW

As duas entidades do Sistema OCB/GO, OCB/GO e SESCOOP/GO, entraram novamente para a lista do Great Place to Work Brasil (GPTW) em 2023. Foi o terceiro ano consecutivo que o SESCOOP/GO conseguiu a certificação, já para a OCB/GO, a segunda conquista sucessiva. A evolução no ambiente de trabalho da OCB/GO e SESCOOP/GO impacta positivamente na prestação de serviços às cooperativas, segundo o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira. "Reflete nosso compromisso em apresentar resultados às cooperativas, valorizando nossos colaboradores por meio de um ambiente de trabalho inclusivo, baseado no propósito e que valoriza o protagonismo das pessoas", afirma.





Selo de Conformidade

O Selo de Conformidade Cooperativista foi lançado em 2023 pelo Sistema OCB/GO. Em um primeiro momento, o foco da certificação foi o aperfeiçoamento da gestão de 18 cooperativas do ramo trabalho, voltadas para a atenção à saúde. O objetivo também é garantir a capacitação dos profissionais e avaliar se a gestão das cooperativas atende aos princípios do cooperativismo e a legislação vigente no Brasil. Marcaram presença no evento de lançamento, autoridades como o procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho em Goiás, Alpiniano do Prado Lopes, o superintendente do Procon Goiás, Levy Rafael Alves Cornélio e o representante do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás, José Gilmar Carvalho de Brito.

Eleva

O Eleva, treinamento oferecido pelo Sistema OCB, reuniu em Brasília, gestores e coordenadores das unidades estaduais e da nacional. O evento foi criado para desenvolver habilidades dos times que fazem parte da representação do cooperativismo no País. A equipe da OCB/GO e SESCOOP/GO, liderada pelo superintendente, Jubrair Caiado, participou da programação. Com o tema, 'times de excelência para impulsionar o coop', o Eleva 2023 também foi acompanhado, de forma virtual, pelos colaboradores das entidades. No encerramento do evento, a Superintendente da OCB nacional, Tânia Zanella, lançou metas e desafios para o desenvolvimento das equipes das unidades estaduais até dezembro de 2023.

PCW

Ações para alavancar a governança nas cooperativas foram o tema de um debate entre especialistas, conduzido pela PwC Brasil, na sede da OCB/GO. O evento abordou segurança cibernética, gestão de riscos operacionais e a prevenção a fraudes — e contou com a participação de sócios da PwC Brasil: Fernando Mitre, especialista em cibersegurança e privacidade de dados, Elisa Simão, líder do centro de excelência para cooperativas de crédito, e Adriano Vargas, especialista em serviços forenses. Além deles, participaram dos debates representantes do Sicoob e Bibianna Peres (coordenadora Sênior da área regulatória e de proteção e privacidade de dados no Loeser e Hadad Advogados).

Referência nacional

A OCB/GO foi escolhida pela equipe de Relações Governamentais da Gerência de Relações Institucionais do Sistema OCB para a realização de um intercâmbio. A unidade goiana é considerada uma referência no trabalho de representação institucional no cooperativismo brasileiro, com as ações que tem desenvolvido junto ao legislativo, executivo e sociedade organizada. A visita da equipe do Sistema OCB fez parte de um projeto da unidade nacional que pretende levar a participação política para o dia a dia das cooperativas. “Nesse sentido, a OCB/GO tem sido referência. O trabalho que tem sido feito aqui de promover a participação, a representação, eventos políticos para o cooperativismo nos diferentes Núcleos Cooperativos Regionais de Goiás, tem sido referência para todo o Brasil. Por isso estamos aqui

para captar as expertises e informações importantes para reverberar essas iniciativas para todo o Brasil”, comentou o coordenador de Relações Governamentais do Sistema OCB, Eduardo Queiroz.



SementesCoop

Criado pelo Sistema OCB/GO para disseminar os conceitos básicos do cooperativismo para crianças e jovens, o projeto SementesCoop foi recebido pela rede pública de ensino de Bela Vista de Goiás, nos meses de abril e maio, atendendo mais de 300 alunos. Após ser levado para as principais feiras de agronegócio de Goiás, como a Tecnoshow Comigo, Comiva e Agrotecnoleite Complem, o projeto SementesCoop foi aplicado nas turmas do 5º ano das escolas municipais de Bela Vista de Goiás. Com abordagens adequadas ao público infantjuvenil e adulto, os estudantes assistem a vídeos curtos e informativos adaptados para cada faixa etária e respondem a perguntas sobre o modelo de negócio, em tablets. Quem conclui o quiz, um questionário virtual, ganha no final um certificado.





Negócio da China

Em 2023, o Sistema OCB/GO avançou fronteiras e levou o nome das cooperativas goianas para o outro lado do mundo, ao fazer parte de uma comitiva do governo estadual para a China. O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, representou o cooperativismo goiano e acompanhou a comitiva liderada pelo governador Ronaldo Caiado, em novembro.

O saldo da viagem foi extremamente positivo e o presidente do Sistema OCB/GO prevê muitas possibilidades de parcerias. "Vamos preparar pequenas cooperativas e capacitá-las para exportarem ao mercado chinês, principalmente as ligadas à produção de frutas, mel e própolis",

afirmou Luís Alberto. Durante 14 dias, a comitiva goiana esteve em seis cidades na China, incluindo a capital Pequim. Nelas, realizou cerca de 16 visitas e reuniões com representantes do governo, empresários e universidades chinesas. Na visita à Weichai, uma empresa que fabrica tratores, equipamentos agrícolas e motores, o presidente Luís Alberto Pereira destacou que a instalação de uma fábrica da corporação em Goiás será muito importante para as cooperativas do agronegócio. "A empresa produz tratores menores e mais baratos, o que seria uma solução importante para produtores e cooperados da agricultura familiar", disse.

"Vimos na China bons exemplos para o nosso modelo de negócio. O cooperativismo goiano precisa investir mais em educação, pesquisa e tecnologia para avançar", enfatizou Luís Alberto.



Pedidos a Alckmin

O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, pediu ao vice-presidente da República e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, maior atenção do governo federal ao agronegócio goiano. O pedido foi feito durante reunião do vice-presidente da República com empresários da indústria, do comércio, do agronegócio e da comunicação na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), em julho. Para Alckmin, o presidente do Sistema OCB/GO citou duas demandas principais: investimentos no aumento da capacidade de armazenagens de grãos e no melhoramento genético da cadeia leiteira no Estado. Luís Alberto frisou que a falta de espaços adequados para a armazenagem coloca os produtores rurais em



desvantagem. "Eles são obrigados a vender o produto logo após a colheita, justo quando a oferta é maior e o preço praticado é naturalmente menor. O déficit de armazenagem provoca também aumentos nos custos de frete. Como a produção não pode ser estocada, o produtor paga mais alto pelo transporte para evitar prejuízo", explicou.

OCB/GO no Fundeinfra

A OCB/GO foi escolhida como uma das quatro entidades do setor produtivo para compor o Conselho Gestor do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra), que define a destinação dos fundos arrecadados com a taxa do agro pelo Governo de Goiás. Os representantes foram nomeados pelo governador Ronaldo Caiado, em março. Desde então, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, já conseguiu a aprovação de estudo de pavimentação de trechos indicados por cooperativas.

Quota-partes garantida

Em agosto de 2022, foi publicada a Lei Complementar nº 196, que moderniza o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) e torna impenhorável o valor colocado pelo associado na cooperativa de crédito (quota-partes). Com o objetivo de conferir efetividade e segurança na aplicação desta legislação, a OCB/GO encaminhou ao Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) um ofício solicitando a sua divulgação para juízes e magistrados goianos. O ofício foi entregue pelo presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, nas mãos do desembargador Carlos Alberto França, presidente do TJGO. Segundo Luís Alberto, a impenhorabilidade das quotas de capital visa dar tranquilidade às cooperativas de crédito.

Obras na Avenida H

O ano de 2023 foi marcado pela realização de obras de drenagem na Avenida H, onde estão localizadas as sedes da OCB/GO e do SESCOOP/GO. A necessidade das obras era uma antiga reivindicação da entidade. A mobilização junto às autoridades municipais para a execução da obra foi liderada pelo presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, e contou com o apoio do Fórum das Entidades Empresariais de Goiás. Em agosto, foi assinada a ordem de serviço na sede da OCB/GO, com a presença do prefeito Rogério Cruz e outras autoridades municipais. Já no mês seguinte, as obras foram iniciadas e encerradas em novembro.



Coop na Expo Favela

Com o tema “Caminhos diferentes, mesmo propósito: construindo um Brasil melhor”, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, participou de uma roda de conversa realizada durante a Expo Favela Innovation Goiás 2023, no Centro de Convenções de Goiânia, em maio. O bate-papo contou também com a cantora goiana Maria Eugênia, o diretor de Programação da TV Anhanguera, Carlyle Ávila, e a jornalista e pedagoga Tetê Ribeiro, mediadora da conversa.

Parcerias com Aparecida de Goiânia

Aumentar a colaboração do cooperativismo goiano para o desenvolvimento econômico e social de Aparecida de Goiânia. Este foi o principal objetivo de uma reunião entre o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, e o prefeito Vilmar Mariano (MDB), na sede da entidade, em setembro. O encontro contou também com a presença de dirigentes da OCB/GO, de secretários da prefeitura, de lideranças empresariais do município e do ex-prefeito Gustavo Mendanha. Foi acertada a criação do Dia do Cooperativismo no calendário oficial de Aparecida de Goiânia.



Recursos via Codevasf

Para aumentar o acesso das cooperativas goianas a recursos e maquinários financiados pela Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), o Sistema OCB/GO estreitou os laços com a diretoria da entidade. O assunto foi tratado durante uma reunião entre o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira e o superintendente regional da Codevasf em Goiás, Abelardo Vaz Filho. O encontro também serviu para que o Sistema OCB/GO tomasse conhecimento dos projetos da Companhia.

IPVA

Na alienação fiduciária de um veículo, a aquisição do bem é financiada por uma instituição bancária (credor fiduciário) e o comprador não tem a titularidade enquanto não quitar o financiamento. E, de acordo com o Código Tributário do Estado de Goiás, o credor fiduciário é solidariamente responsável pelo pagamento do IPVA. Para evitar que as cooperativas de crédito continuassem incluídas na dívida ativa do Estado de Goiás devido a débitos não pagos por seus cooperados, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, se reuniu com a secretária-adjunta da Economia de Goiás, Renata Lacerda Noleto. No encontro, ficou acertado que a Secretaria de Economia de Goiás buscaria uma solução para notificar as cooperativas de crédito do débito no IPVA dos cooperados que financiaram veículos.

OCB/GO como utilidade pública

A OCB/GO recebeu o título de entidade de utilidade pública, conforme a Lei 11.017, de 7 de agosto de 2023, publicada no Diário Oficial do Município. A nova classificação, pleiteada pela Casa do Cooperativismo Goiano e apoiada pelo vereador Anselmo Pereira, foi aprovada pela Câmara de Goiânia e sancionada pelo prefeito Rogério Cruz. A conquista foi celebrada em uma cerimônia na sede da entidade, em agosto. A concessão do título fortalece a visibilidade e a credibilidade da OCB/GO, dando a ela o status de instituição de referência para articular ações e projetos em parceria com o poder público. O vereador Anselmo Pereira destacou que a OCB/GO é um exemplo de representação e fomento ao cooperativismo. “Com esse título, nós estamos legitimando um vasto leque de possibilidades que se abre à OCB/GO, em Goiânia, tais como buscar recursos no município para seus projetos sociais e realizar uma série de atividades em parceria com o município, inclusive receber emendas impositivas dos 35 vereadores da Câmara, para fomentar e qualificar cooperados e cooperativas estabelecidas aqui”, explicou.





BNDES na OCB/GO

Criar uma linha de crédito especial do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para as cooperativas. Essa foi a proposta apresentada pelo Sistema OCB/GO ao diretor de Planejamento do BNDES, Nelson Barbosa. Ele foi o convidado de um seminário realizado em setembro, na sede da entidade. O evento teve parceria do Fórum das Entidades Empresariais de Goiás (FEE). O encontro na Casa do Cooperativismo

Goiano foi prestigiado por grande número de lideranças empresariais e cooperativistas, autoridades do legislativo estadual e municipal, representantes de conselhos de classe e reitoras das Universidades Federal e Católica e pelo reitor da UEG. A proposta apresentada pelo Sistema OCB/GO foi atendida e, em fevereiro de 2024, o BNDES anunciou a ampliação de linhas de financiamento para cooperativas, valores que somam R\$ 6 bilhões.

OCB/GO consegue conquista junto ao FCO

A partir de 2024, para cooperativas do setor rural realizarem empréstimos junto ao Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), sempre será levado em consideração o porte da maioria dos cooperados e não o faturamento da coop. A medida responde a uma solicitação feita pelo Sistema OCB/GO junto ao Conselho Deliberativo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel) e, segundo o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, vai evitar que haja distorção de taxas nos empréstimos feitos para as cooperativas do Ramo Agro.

Equatorial

Lideradas pelo presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, cooperativas goianas reuniram-se, em outubro, na sede da entidade, com o presidente da Equatorial Goiás, Lener Jayme, para conhecer os desafios, ações e planos da companhia, de modo a adequar os projetos de expansão das cooperativas e evitar frustrações e prejuízos. O presidente da Equatorial explicou aos dirigentes cooperativistas que os problemas de interrupção no fornecimento de energia são decorrentes da rede de distribuição extremamente degradada.

Reforma Tributária

Em 2023, a OCB/GO se uniu à mobilização liderada pelo Sistema OCB nacional para defender o cooperativismo na discussão sobre a reforma tributária. Em março, o cooperativismo foi representado durante um debate realizado pelo Fórum de Entidades Empresariais (FEE) de Goiás e a Adial Brasil, em Goiânia. A discussão reuniu o secretário nacional para a reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy e o deputado federal Glaustin da Fokus. Ambos receberam das mãos do presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, um ofício com sugestões para o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo. O documento também foi assinado pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes.



Em outra reunião, realizada em outubro, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, e do Sistema OCB, Márcio Lopes, conseguiram o apoio do senador Vanderlan Cardoso para defender as pautas do cooperativismo no Congresso Nacional. A reunião foi realizada na sede da OCB Nacional e foi considerada um sucesso pelo presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira. “Pedimos para o senador Vanderlan defender os pontos que avançamos no projeto que saiu da Câmara, e ele se comprometeu em atuar fortemente na defesa dos nossos interesses”, resume.



OCB/GO recebe a visita de deputados

Em abril, o Sistema OCB/GO recebeu a visita da deputada federal Flávia Morais (PDT) e do deputado estadual Dr. George Morais (PDT). Eles participaram de uma reunião com o presidente da entidade, Luís Alberto Pereira e o superintendente, Jubrair Gomes. Os parlamentares se colocaram à disposição para parcerias e também para defender pautas que contribuam com o crescimento do cooperativismo goiano. Em setembro, o deputado estadual Virmondes Cruvinel (União Brasil) também foi recebido pelo presidente da entidade, Luís Alberto Pereira; o superintendente, Jubrair Gomes, conselheiros de Administração da OCB/GO e equipe de gestores.

MERCADO

Do Agro à Moda

Dentre as ações implementadas na diretriz de Mercado, está a promoção de negócios para as cooperativas por meio de feiras. Em 2023, o Sistema OCB/GO procurou intensificar a presença da entidade e de cooperativas goianas em eventos deste tipo. O cooperativismo esteve representado em eventos de diferentes setores da economia. Além das feiras ligadas ao agronegócio, a entidade também esteve em um evento ligado ao comércio nacional e internacional, a 1ª Expofecomércio.

O cooperativismo também foi representado em dois eventos de Moda, a Amarê Fashion e a ExporRevêstir, realizada em dezembro. Com o foco em colocar a



moda goiana em evidência no mercado regional, o SindiRoupas realizou no Centro de Convenções de Goiânia, a primeira edição da Revestir- Feira de Moda e Negócios. Para o Sistema OCB/GO, a feira foi uma oportunidade para apresentar o modelo de negócio coop em um evento comercial com alta visibilidade, promovendo o segmento de moda empresarial de Goiás.



Tendências do Agro

Em parceria com a Central Rede, o Sistema OCB/GO ofereceu a palestra gratuita “Economia e Agronegócio, o que vem por aí?” para representantes de cooperativas dos ramos agro e crédito, no auditório do Edifício Goiás Cooperativo, em junho. O tema foi abordado por Kellen Severo, especialista em Economia e Agronegócios, comentarista do Jornal da Manhã e apresentadora do painel Hora H do Agro, da TV Jovem Pan News.

Sistema OCB/GO participa de feiras agropecuárias

Na Tecnoshow Comigo, o Sistema OCB/GO participou com estande aberto ao público que oferecia aos visitantes uma exposição de produtos de cooperativas goianas no Mercado Somoscoop. Além disso, realizou no local o minicurso de cooperativismo do projeto "SementesCoop".

Na Feinagro, a feira da Comiva realizada em abril e na Agrotecnoleite Complem, o Sistema OCB/GO também levou o minicurso de cooperativismo. Passaram pelo estande da entidade alunos dos ensinos Infantil, Fundamental e Médio, de escolas públicas e privadas. Além de promover a educação

cooperativista, os estandes ofereceram aos visitantes uma exposição de produtos de cooperativas goianas no Mercado Somoscoop e contou com duas salas de reunião para atender os cooperativistas que visitaram a feira.

O Sistema OCB/GO também instalou um estande na edição de 2023 da InterLeite para atender as cooperativas do ramo e os visitantes. A ideia foi difundir informações sobre as vantagens do cooperativismo para a produção de leite e também informar sobre os projetos de formação e gestão que estão disponíveis para as cooperativas.

Agro Centro-Oeste Familiar

O Sistema OCB/GO participou com um estande, realizando reuniões e estreitando o contato com cooperativas e associações presentes na Agro Centro-Oeste Familiar (Acof). A feira foi realizada em Goiânia, em maio, no Centro de Eventos da Universidade Federal de Goiás. Dentre os 72 expositores, foram 12 cooperativas de agricultura familiar. Na ocasião, o superintendente, Jubrair Gomes, participou de uma roda de conversa envolvendo cooperativas e o secretário nacional de abastecimento, cooperativismo e soberania alimentar do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Milton Fornazieri.

InterLeite Brasil 2023

Com foco estratégico no suporte ao setor leiteiro, o Sistema OCB/GO apoiou a realização da InterLeite Brasil 2023. O SESCOOP/GO instalou um estande no salão de exposições para atender as cooperativas do ramo e os visitantes. O objetivo foi difundir informações sobre as vantagens do cooperativismo para a produção de leite e também informar sobre os projetos de formação e gestão que estão disponíveis para as cooperativas. O superintendente do Sistema OCB/GO, Jubrair Caiado, representou a entidade na cerimônia de abertura, que teve a presença do governador Ronaldo Caiado.



COMUNICAÇÃO

Coomunica e Prêmio de Jornalismo

O Coomunica (Encontro de Jornalistas e Comunicadores de Cooperativas de Goiás) é promovido anualmente pelo Sistema OCB/GO e tem o objetivo de capacitar comunicadores e jornalistas das cooperativas goianas. Em 2023, o evento chegou à sua 9ª edição e foi realizado no auditório do Edifício Goiás Cooperativo, em julho. O especialista em marketing Romeo Busarello foi palestrante convidado para falar do tema: O futuro da comunicação e a comunicação do futuro.

Durante o 9º Coomunica, o Sistema OCB/GO divulgou os vencedores do 3º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo. Os primeiros colocados receberam premiações em dinheiro, totalizando R\$ 63 mil. Foram seis categorias: Jornalismo Impresso, Rádio, Webjornalismo, Telejornalismo, Fotojornalismo e Jornalismo Cooperativista. As matérias que participaram do prêmio trataram de um tema proposto pelo Sistema OCB/GO, que nesta edição foi: “Com participação crescente no Produto Interno Bruto de Goiás, o cooperativismo gera renda e oportunidades para os pequenos, competitividade para os grandes e riqueza para vários setores da economia”.





Mil atletas participam da Corrida do Cooperativismo em Goiânia

Cerca de mil atletas participaram da Corrida do Cooperativismo, promovida pelo Sistema OCB/GO e cooperativas parceiras, em julho. O evento integrou a programação da Campanha Dia C 2023 em Goiás e contou com a parceria das cooperativas Sicoob Unicentro Br, Sicoob Crediadag, Sicoob Secovicred, Coopanest-GO, Sicredi, Uniodonto Goiânia e Unimed

Goiânia. A competição teve duas opções de percursos, de 5 km e 10 km, pelas ruas da capital, com largada e chegada do Jardim Botânico. Cada corredor inscrito doou um quilo de alimento, o que resultou na arrecadação de aproximadamente uma tonelada de produtos não perecíveis. Todos os competidores que concluíram o percurso escolhido receberam medalhas.

Encontro com a imprensa

A imprensa goiana conheceu os dados do Anuário do Cooperativismo 2023, em uma divulgação organizada pelo Sistema OCB/GO. A ação de comunicação foi realizada em agosto e apresentou números relevantes. Por exemplo, a receita bruta das 260 cooperativas goianas registradas na OCB/GO, no final de 2022, alcançou R\$ 30,9 bilhões, um aumento de 47%. É praticamente o dobro do crescimento nacional no mesmo período. Os dados foram apresentados pelo presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira.

Taça das Favelas

O Sistema OCB/GO foi um dos patrocinadores da Taça das Favelas 2023, o maior campeonato de futebol do mundo entre comunidades. De acordo com a gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do SESCOOP/GO, Gislaine Lelis, a participação da entidade como parceira do evento ajuda a divulgar o cooperativismo para um grande número de pessoas. "Se o Brasil é o País do futebol, por que não do cooperativismo? Acreditamos no desenvolvimento da comunidade local e, principalmente, no futuro desses jovens", comentou.

INovação



Seminário de Inovação Cooptech

O Seminário de Inovação Cooptech foi realizado no auditório da OCB/GO, em outubro, com palestras de renomados especialistas. O CEO da Wine, Rogério Salume, falou de liderança e transformação digital. Outra atração foi o professor Gil Giardelli, que falou sobre evolução da tecnologia e o medo dos profissionais serem substituídos pela Inteligência Artificial. “O maior desafio do futuro será juntar o melhor dos humanos com o melhor da tecnologia”, frisou.



3º Fórum de TI para Cooperativas

Para manter os profissionais das cooperativas goianas atualizados, o Sistema OCB/GO realizou o 3º Fórum Goiano de Tecnologia da Informação para Cooperativas, em dezembro. Cerca de 150 profissionais de TI de cooperativas conferiram as palestras, presencialmente e também on-line. O tema da primeira palestra da tarde foi Inteligência Artificial e Business Intelligence (B.I), com o gerente da Viasoft, Leonardo Rocha. Em seguida, foi a vez de Mário Costa, arquiteto de soluções da Oracle. Segurança de dados, uso de inteligência artificial evitar sequestro de dados também foram assuntos de um bate-papo entre Frank Philson, gerente de TI do Sistema OCB/GO e Luciéliton Mundim, sócio fundador da NOX5 Offensive Security e CTO no InovaTi Sicoob.

O clube de vantagens do Coop

Idealizado para incentivar o valor de pertencimento ao cooperativismo, o CoopClub é uma porta de acesso aos benefícios que o Sistema OCB/GO e as cooperativas goianas oferecem aos cooperados e colaboradores do setor. O CoopClub foi lançado em uma solenidade realizada na Casa do Coop Goiano que celebrou também o lançamento dos convênios entre o Sistema OCB/GO e as instituições co-irmãs Sesi/Senai e Sesc/Senac Goiás. Os cooperados e colaboradores das coops goianas podem aproveitar os mesmos benefícios de lazer, cultura,



esportes, educação, dentre outros, concedidos pelas respectivas instituições do Sistema S. Os benefícios também alcançam os dependentes desse público – cônjuges ou companheiros(as), filhos menores de 21 anos e filhos incapazes de qualquer idade, que estão vinculados economicamente aos pais.

Parcerias com Governo Federal

O cooperativismo goiano também deu um passo importante, em 2023, para estabelecer parcerias com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A iniciativa foi selada com a coordenadora-executiva do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCT), Denise Carvalho, em uma reunião com o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira. “Precisamos, com o cooperativismo, encontrar soluções para gerar emprego, renda e uma economia socioambiental”, disse Denise Carvalho.

Parcerias com Governo de Goiás

O Sistema OCB/GO e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação firmaram parcerias em 2023. Os projetos têm o intuito de estimular e difundir a inovação, inclusive no campo, onde a estrutura de acesso à internet ainda é precária em muitas localidades. O entendimento começou em março a partir de uma reunião entre o presidente da instituição, Luís Alberto Pereira, e o secretário José Frederico Lyra Netto, no hub Inovacoop Goiás, na Casa do Cooperativismo.



GO!Coop 2

Voltado para colaboradores, cooperados e dirigentes de coops goianas, o GO!Coop 2 foi realizado pelo Sistema OCB/GO, em parceria com o Sebrae/GO, para desenvolver soluções e empreendimentos que promovam a inovação. Foram premiados quatro times que vão participar de uma imersão no ambiente de inovação tecnológica na China. As equipes da Comigo, Sicoob UniCentro Br e Sicoob Uni, Cooperabs e Unimed Federação Centro Brasileira foram as campeãs, ocupando o pódio do 1º ao 4º lugar. O GO!Coop 2 recebeu ao todo 53 projetos de diversas cooperativas do Estado.



Ideathon Innovation Challenge

Um evento interno para motivar a inovação movimentou cerca de 30 profissionais das duas instituições do Sistema – OCB/GO e SESCOOP/GO. O objetivo foi incentivar a criação de soluções para demandas da entidade. Das 13 duplas que

participaram do Ideathon Innovation Challenge, a vencedora foi a SigCoop, composta pelo gerente de Tecnologia da Informação, Frank Philson, e o analista de TI, Kesley Brenner. A dupla ganhou uma viagem para a China.



CoopsParty

A primeira edição do CoopsParty foi realizada no ano passado, em Belo Horizonte. Na ocasião, a organização entregou a bandeira oficial do evento para o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira. A entidade vai sediar e apoiar a realização da segunda edição do CoopsParty, em agosto de 2024, em Goiânia. O evento inédito foi realizado nos dias 16 e 17 de outubro, no Minascentro, simultaneamente ao World Coop Management 2023 (WCM), o mais importante congresso de liderança e estratégia do cooperativismo brasileiro.

INTERCOOPERAÇÃO

Aprimoora

O Aprimoora é um programa de monitoramento e avaliação da qualidade da gestão e do operacional das cooperativas goianas. Desenvolvido pelo Sistema OCB/GO, a ideia do projeto é realizar um diagnóstico, sugerir pontos de melhoria na gestão das cooperativas e, de forma prática, orientá-las na adoção de medidas de correção e ajuste. Dentre essas medidas, a equipe técnica que atua no Aprimoora pode sugerir a realização da intercooperação como uma maneira prática de gerar benefícios para duas ou mais cooperativas. Com esse modelo de boas práticas, o Sistema OCB/GO, por meio do Aprimoora, sugeriu, por exemplo, uma proposta de intercooperação entre uma cooperativa de crédito e outra de serviços em educação, localizadas em Quirinópolis (GO). Na área financeira, a Cooperativa Educacional de Quirinópolis (CEQ) já era atendida há alguns anos pelo Sicoob Agrorural. Com a sugestão do Sistema OCB/GO, a diretoria da CEQ elaborou um projeto de intercooperação entre as duas cooperativas. Por consequência, a CEQ passou a desempenhar uma campanha de mobilização contínua para que os pais dos alunos da unidade sejam cooperados do Sicoob Agrorural, usa a marca da cooperativa de crédito na camiseta do uniforme dos alunos e ainda colaboradores e cooperados

utilizam os serviços da instituição financeira para movimentação bancária, emissão de boletos, seguros e máquinas de cartão. Em contrapartida, a coop de crédito financia anualmente dez bolsas de estudo para alunos da rede pública de ensino. Com a disponibilização dos recursos das bolsas, R\$ 10 mil reais por mês, a CEQ pode viabilizar desde o ano passado a instalação do sistema de energia solar que atende a escola. A parceria que começou em abril de 2022 segue até março de 2024, mas com possibilidade de continuidade. "Acreditamos que a parceria deu certo e que tem chance de continuar", declara Ana Cristina Alves dos Santos, diretora presidente da CEQ.





Juntos pelo meio ambiente

Com apoio do Sistema OCB/GO e da Secretaria Estadual de Educação, a cooperativa de reciclagem Coop-Recicla realizou a primeira gincana sustentável interescolar, em Rio Verde. A Coopera e Recicla arrecadou 191 mil quilos de materiais recicláveis entre papel, plástico, vidro, metal e eletrônicos. A gincana envolveu os alunos das escolas do município e contou com a participação das cooperativas Comigo, Sicoob Credi-Rural e Sicoob Empresarial.

Os resíduos recolhidos pelos estudantes, no período de 6 de agosto a 1º de setembro, encheram as

caçambas de 147 caminhões e foram destinados à Coop-Recicla, beneficiando mais de 80 famílias dos cooperados. As escolas foram premiadas com valores em dinheiro. A premiação foi de R\$ 5 mil para o primeiro lugar, R\$ 3 mil para o segundo e R\$ 2 mil para o terceiro. Sicoob Empresarial, Sicoob Credi-Rural e Comigo foram madrinhas das escolas estaduais Manuel Aires, Maria Ribeiro Carneiro e Eurico Veloso do Carmo. Os resíduos recolhidos pelos alunos foram destinados para a Cooperativa Coop-Recicla que garantiu a quantidade de materiais recicláveis para alguns meses.

Intercâmbio com cooperativa modelo

Representantes do Sistema OCB/GO e de cinco cooperativas goianas de reciclagem conheceram a Recicle a Vida, cooperativa localizada em Ceilândia (DF) e que é um modelo para o setor. A comitiva também foi formada por membros do Sistema OCDF, OCB Nacional e da Secretaria de Estado da Retomada. O objetivo da visita, realizada em junho, foi conhecer o nível de operacionalização, organização

e profissionalização da cooperativa de reciclagem do DF. As cooperativas goianas que estiveram na comitiva são a Cooprec, Central Uniforte e Seleta, de Goiânia; a Coocap, de Aparecida de Goiânia e a Cooperrecicla, de Planaltina de Goiás. A Recicle a Vida possui 78 cooperados e comercializa 300 toneladas mensais de material reciclável. Possui um patrimônio de R\$ 6 milhões.



Gestão 2023/2027

Autoridades prestigiam posse da nova diretoria do Sistema OCB/GO

Diversas autoridades políticas prestigiam a cerimônia de posse da nova diretoria do Sistema OCB/GO, gestão 2023/2027, realizada em maio. Na solenidade, realizada na sede do SESCOOP/GO, foi celebrada a posse do presidente executivo e dos conselheiros administrativos e fiscais da OCB/GO, eleitos em março. Também foi realizada a posse dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal do SESCOOP/GO, do Conselho Ético-Consultivo da OCB/GO e dos coordenadores dos Núcleos Cooperativos do Sistema OCB/GO, que atuam nas cinco regiões do Estado.

A cerimônia teve a presença de Daniel Vilela, então governador em exercício. Em vídeo transmitido durante a solenidade, o governador Ronaldo Caiado, que estava em viagem, destacou os

números do cooperativismo e parabenizou o presidente Luís Alberto e a nova diretoria.

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, também participou da solenidade de posse. Ele ressaltou em sua fala a importância das parcerias estabelecidas entre o Sistema OCB/GO e a Prefeitura, que trazem resultados positivos para a cidade.

O senador Vanderlan Cardoso também prestigiou o evento e destacou que trabalha sempre para promover o cooperativismo. O presidente da OCB nacional, Márcio Lopes, aproveitou o momento para convidar Luís Alberto Pereira para fazer parte da diretoria da entidade. Também prestigiam o evento as deputadas federais Flávia Morais e Marussa Boldrin, deputados estaduais Wagner



Neto, George Morais e Rosângela Rezende, vereadores Anselmo Pereira, Denício Trindade e Leandro Sena, prefeito de Morrinhos, Joaquim Guilherme, e a prefeita de Bela Vista, Nárcia Kelly, entre outros.

Estavam presentes, ainda, os presidentes da Fieg, Sandro Mabel; da Fecomércio, Marcelo Baiocchi; da Acieg, Rubens Fileti; da Faeg, José Mário, e da SGPA, Gilberto Marques Neto.

O presidente Luís Alberto Pereira destacou a honra de poder servir aos interesses dos cooperados por mais um mandato. "Nos próximos quatro anos, queremos continuar fazendo o que está dando certo, como o projeto dos Núcleos, que descentraliza e fomenta o cooperativismo em todo o Estado", afirmou.





Panorama

Cooperativismo impacta a vida de 1,5 milhão de pessoas em Goiás

O cooperativismo impacta a vida de 1,5 milhão de pessoas em Goiás. É o que revelou um inédito e completo estudo sobre as cooperativas goianas realizado pela Universidade Federal de Goiás (UFG), a pedido do Sistema OCB/GO. O Panorama do Cooperativismo Goiano foi apresentado durante as comemorações dos 67 anos de atividade da OCB/GO. O período de coleta de dados foi de março a junho de 2023 e a análise entre julho e agosto, do mesmo ano, com 2,1 mil pontos analisados de um conjunto de 326,1 mil informações.

A solenidade de lançamento da publicação foi realizada na sede do Sistema OCB/GO e contou com as presenças de várias lideranças cooperativistas e autoridades. O evento também teve a participação remota de Debora Ingrisam, gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sescoop nacional, e foi encerrado com palestra da economista Rita Mundim.

Os dados revelados pelo estudo confirmaram o poder do cooperativismo em Goiás. Juntas, as coops goianas possuem 464.242 cooperados e 15.698 empregados diretos. "Se considerar que cada um desses indivíduos

representa um domicílio e que em cada domicílio há em média 3 moradores, estima-se que 1.439.820 pessoas são afetadas direta ou indiretamente pelo cooperativismo em Goiás. Esse número é maior que toda a população do município de Goiânia, conforme dados do último censo (2022)", afirma o professor da UFG, Juliano Lima Soares, coordenador do estudo.

Crescimento

Em 2022, o número de cooperativas registradas na OCB/GO foi de 260. Desde 2012, o salto foi de 41 novas cooperativas, um acréscimo de 18,7%.

Os dados do Panorama do Cooperativismo Goiano evidenciam também maior distribuição de riqueza gerada pelas cooperativas. Em 2022, a folha salarial das 260 cooperativas ultrapassou a marca histórica de R\$ 1 bilhão, crescimento de 102% em relação ao total de 2012.

As receitas brutas das cooperativas associadas ao Sistema OCB/GO somaram R\$ 30,9 bilhões em 2022, aumento de 46% em relação a 2021. Os ativos das cooperativas goianas cresceram 158,2% entre 2018 e 2022, quando fechou com R\$ 50,2 bilhões. Já o capital social somou R\$ 8,831 bilhões em 2022, aumento substancial de 46% em relação ao ano anterior.



Homenagem

Pela primeira vez, OCB/GO entrega a Comenda do Mérito Cooperativo

Como parte da comemoração dos 67 anos da OCB/GO, a entidade realizou pela primeira vez a solenidade de entrega da Comenda do Mérito Cooperativo. Os homenageados foram o governador Ronaldo Caiado, o presidente do Sistema OCB, Marcio Lopes e o senador Vanderlan Cardoso. A homenagem realizada pelo Sistema OCB/GO em outubro, no auditório do Edifício Goiás Cooperativo, foi prestigiada por várias lideranças políticas, empresariais e do cooperativismo.



//

É um evento que faz você recordar uma vida toda de luta e, no momento que tenho o reconhecimento no meu próprio Estado, isso tem uma relevância ímpar. Esse gesto da OCB/GO me emocionou muito, vou levar isso aqui com muita responsabilidade

**Ronaldo Caiado,
governador de Goiás**



//

A gente tem feito essa parceria com a OCB/GO e eu procuro garantir tudo que beneficia o cooperativismo, porque acredito que é justo. Sempre vou me empenhar em fazer meu melhor para o cooperativismo. Podem sempre contar comigo, enquanto eu estiver no Senado

**Vanderlan Cardoso,
senador**



//

É uma grande honra. Receber uma comenda dessa da família cooperativista goiana me deixa muito orgulhoso e feliz. Gosto muito de Goiás e ser reconhecido pelo meu trabalho aqui, tem um significado muito especial. Fico muito grato

**Marcio Lopes,
presidente do Sistema OCB**



Semana do Cooperativismo

Palestra com Marcio Atalla abriu a programação

A palestra “Saúde e qualidade de vida” marcou a abertura da Semana do Cooperativismo, que em 2023 tratou do tema ‘Cooperar faz bem para a saúde’. As atividades duraram cinco dias e antecederam a realização do Dia C Goiás 2023, no sábado, no Jardim Botânico. O presidente do Sistema da OCB/GO, Luís Alberto Pereira, falou da escolha do tema. “Há três anos usamos um tema como eixo temático para aumentar a abrangência e a visibilidade do Dia C Goiás, sempre buscando atender os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODSs) e o sétimo princípio do cooperativismo, que é interesse pela comunidade”, explicou o presidente.

Coops goianas doam 4 mil litros de leite para a OVG

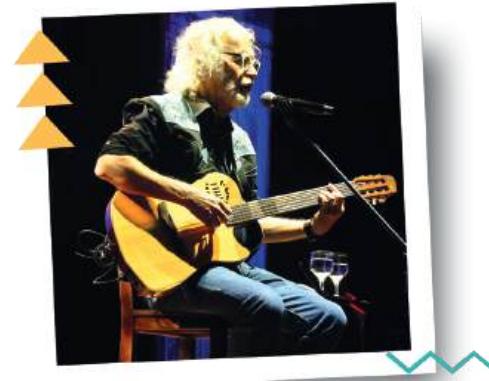
Ainda durante a Semana do Cooperativismo 2023, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) recebeu a doação de 4 mil litros de leite por meio de uma intercooperação entre as cooperativas Cooperagro, Cooperbelgo, Coapil e Complem. A entrega simbólica foi feita, na sede da OVG, em Goiânia. O Sistema OCB/GO doou 1 mil litros de leite e também intermediou a ação social, que está dentro da programação da Semana do Cooperativismo 2023.

Edição do CoopCast para corredores iniciantes

Uma edição especial do CoopCast fez parte da programação da Semana do Cooperativismo 2023. A live também foi um aquecimento para a 1ª Corrida do Cooperativismo, realizada no dia 16 de julho. O CoopCast recebeu especialistas em corrida e preparação física, como a triatleta Lanna Magalhães, a personal trainer Drielly Sousa, o diretor da Hunker Live Mkt, Bernard Moura e o médico e diretor de mercado da Unimed Goiânia, Pedro José de Santana Júnior.

Câmara de Goiânia homenageia cooperativistas

Dentro da programação da Semana do Cooperativismo 2023, uma solenidade no plenário da Câmara Municipal de Goiânia homenageou 25 lideranças do setor que tem ajudado a puxar o crescimento do Estado. A solenidade foi proposta pelo vereador Denício Trindade, em razão dos 10 anos da Campanha Dia C em Goiás, realizada pelo Sistema OCB/GO, e serviu também para evidenciar a responsabilidade social das cooperativas. Além de outras lideranças políticas da capital, como o vereador Henrique Alves, o evento contou também com representantes de entidades empresariais, como Marcelo Baiocchi (Fecomércio), Carlos Alberto Moura (Codese) e Márcio Luís (Facieg).



Programa Café com CBN destaca o cooperativismo

Como parte da programação da Semana do Cooperativismo, o programa de rádio Café com CBN, apresentado pelo radialista Luiz Geraldo, realizou uma edição especial, ao vivo, na Casa do Cooperativismo Goiano. O programa contou com a presença de Luís Alberto Pereira, presidente do Sistema OCB/GO, Raimundo Nonato, diretor-presidente do Sicoob Unicentro Br, Sergio Baiocchi, da Unimed Goiânia e Cícero Vanderlei Santos Oliveira, da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais da Saúde.



Renato Teixeira emociona cooperativistas

A programação da Semana do Cooperativismo 2023 foi encerrada com um grande show do cantor e compositor Renato Teixeira. A apresentação foi realizada no Palácio da Música, no Centro Cultural Oscar Niemeyer e recebeu um público formado por representantes de cooperativas e convidados. O evento foi realizado pelo Sistema OCB/GO, em parceria com o Sesc/GO e a Secretaria da Retomada.





Dia C Goiás

Celebração leva 5 mil pessoas ao Jardim Botânico de Goiânia

Com o tema “Cooperar faz bem para a Saúde”, a campanha Dia C 2023 em Goiás reuniu cerca de 5 mil pessoas no Jardim Botânico de Goiânia no sábado, 1º de julho. A reserva ambiental também foi o palco para a celebração do Dia Internacional do Cooperativismo e recebeu como legado do evento um viveiro de mudas e um berçário de plantas (horto medicinal), com capacidade para produção de 5 mil mudas mensais, que são disponibilizadas à população goianiense.

O público que compareceu ao Jardim Botânico teve a oportunidade de fazer consultas oftalmológicas, tomar vacinas contra influenza e covid-19, fazer

testes de hepatite, HIV e sífilis, aferir a pressão e a glicemias, fazer ginástica laboral, alongamento e aprender noções de primeiros socorros. Também foram realizadas uma oficina de artesanato, bordado e finanças, entre várias outras atividades.

A programação voltada para as crianças contou com minicurso de educação financeira, atividades de leitura e distribuição de livros, cachorro-quente, pipoca, algodão-doce, picolés e cataventos. As crianças ainda tiveram acesso gratuito a diversos brinquedos de uso coletivo.



Saúde

A cada ano, o Sistema OCB/GO adota um dos temas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para ancorar a campanha do Dia C Goiás. Em 2023, foi escolhida a ODS número 3, Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, ressaltou a importância das parcerias com o poder público, as instituições e as cooperativas. "São 10 anos de celebração do Dia C em Goiânia, ampliando e fortalecendo parcerias. Nesse período, já atendemos mais de 450 mil pessoas e, como já é um marco desse grande evento, estamos prestando serviços e levando lazer e alegria para a população, reforçando os laços com as cooperativas e deixando importantes benefícios para o Jardim Botânico".



Parcerias

Foram parceiras na celebração do Dia C 2023 em Goiás as cooperativas Unimed Goiânia, Coopanest-GO, Sicoob Credijur, Uniodonto Goiânia, Cooperbelgo, Sicoob Crediadag, Cartago, Bordana, Sicoob Secovicred, Sicoob Nova Central, Sicoob Credi-Rural, Sicredi Cerrado GO, Cooperabs, Sicoob Engecred, Sicoob Unicentro Br e Cooprec. O evento também contou com o apoio do governo de Goiás, por meio das secretarias da Retomada, Esporte, Saúde e Cultura, Crer e Detran; Prefeitura de Goiânia, por meio da Amma; além da instituição Mi Au, Sesc-GO e Hemocentro.



Celebrações reuniram mais de 40 mil pessoas

Em 2023, o Sistema OCB/GO consolidou o projeto de realizar a celebração do cooperativismo em cidades do interior de Goiás. Ao todo, 12 cidades instituíram oficialmente a data em seus calendários oficiais de eventos. As celebrações reuniram mais de 40 mil pessoas, em 9 municípios.

Para conseguir que câmaras municipais e prefeituras de diversas cidades instituíssem o Dia do Cooperativismo, a equipe de Relações Institucionais do Sistema OCB/GO contou com o apoio dos coordenadores dos Núcleos Regionais Cooperativos, para sensibilizar autoridades e lideranças locais sobre a importância do cooperativismo em suas comunidades.

As celebrações do cooperativismo pelo interior de Goiás começaram em abril, em Rio Verde. O evento na cidade contou com a participação de dezenas de cooperativas locais. A programação teve palestras sobre educação financeira, atividades educativas e oferta de serviços e produtos das cooperativas da região Sudoeste.

Em junho, foi a vez de Cristalina realizar uma festa para celebrar o Dia do Cooperativismo. Mais de 1,5 mil pessoas participaram da ação, que foi realizada na Praça da Liberdade. Em Morrinhos, as cooperativas locais prepararam uma semana inteira de atividades e ações. A primeira Semana Municipal do Cooperativismo foi encerrada no dia 8 de julho, com eventos pela manhã e à noite que reuniram 9 mil pessoas na orla do lago Recanto das Araras. Piracanjuba também realizou a celebração do Dia do Cooperativismo em julho. Cerca de duas mil pessoas participaram do evento, que foi realizado na Praça Palácio das Orquídeas e ofereceu para a população entretenimento e serviços de saúde preventiva.



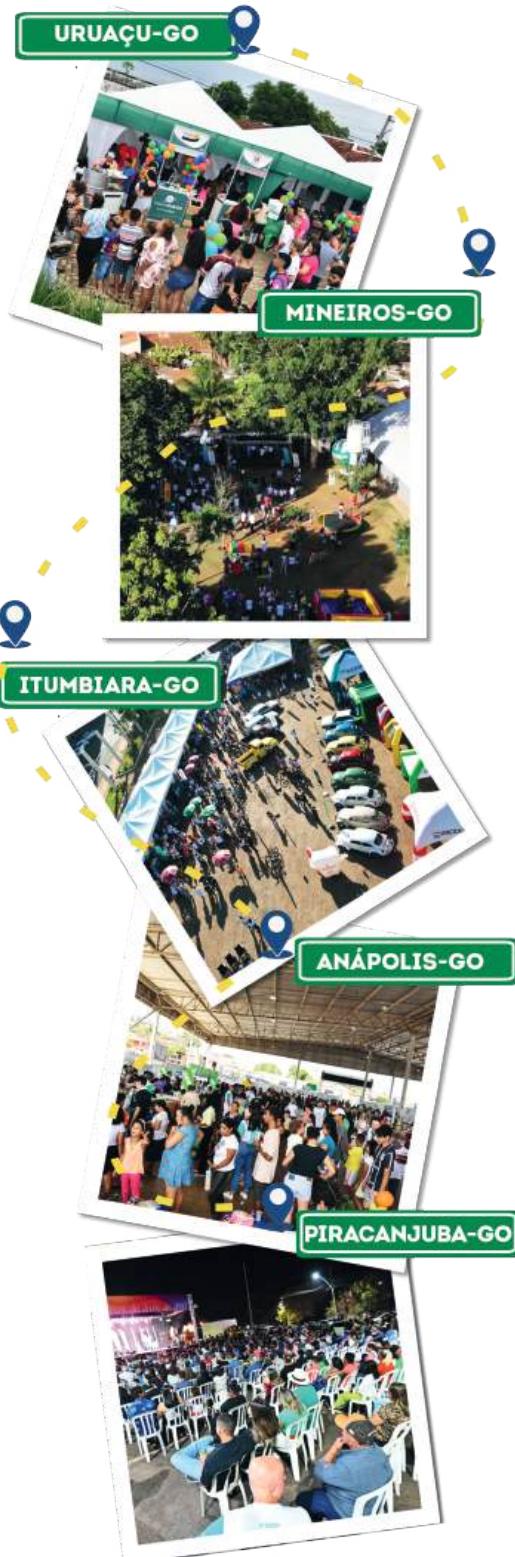
Logo no início de agosto, cerca de 7 mil pessoas foram beneficiadas pelo cooperativismo em Itumbiara e Mineiros. As duas cidades comemoraram oficialmente, pela primeira vez, o Dia do Cooperativismo, após a instituição de leis municipais em ambas. Os eventos foram realizados pelo Sistema OCB/GO e a participação de dezesseis cooperativas, considerando os dois municípios. Também tiveram apoio das respectivas prefeituras. O mês de agosto ainda foi marcado pela realização do Dia do Cooperativismo em Goianésia. O evento reuniu, na Praça Dimas Carrilho, todas as cooperativas da cidade e instituições parceiras para oferecer uma série de serviços à comunidade.

Anápolis também teve o seu Dia do Cooperativismo celebrado, por sua vez, em setembro. O evento foi realizado no Feirão do Reny Cury e foi marcado por uma manhã de entretenimento e acesso a uma série de serviços de saúde para a população local. Cerca de 2 mil pessoas participaram do evento.

A praça Castro Alves, em Uruaçu, ficou repleta de moradores durante todo o evento promovido pelo Sistema OCB/GO, cooperativas e a Prefeitura Municipal, em outubro. O 1º Dia do Cooperativismo de Uruaçu reuniu aproximadamente 2,5 mil pessoas.

Cidades que, até 2023, já haviam instituído oficialmente o Dia do Cooperativismo:

- | | | |
|--|---|---|
|  Rio Verde |  Morrinhos |  Goianésia |
|  Quirinópolis |  Piracanjuba |  Anápolis |
|  Cristalina |  Mineiros |  Uruaçu |
|  Campinorte |  Itumbiara |  Bela Vista de Goiás |



Números do Sistema OCB/GO

Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas



260

Coops registradas



464.242

Cooperados



15.698

Empregados



R\$ 30,9 BI

Receitas

Desenvolvimento Humano de Cooperativas



1.080

Número atividades realizadas



92.227*

Número de pessoas beneficiadas



169

Número de cooperativas atendidas



13.955

Horas de atividades realizadas

* 20 mil participantes na Semana do Cooperativismo em Rio Verde

Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas



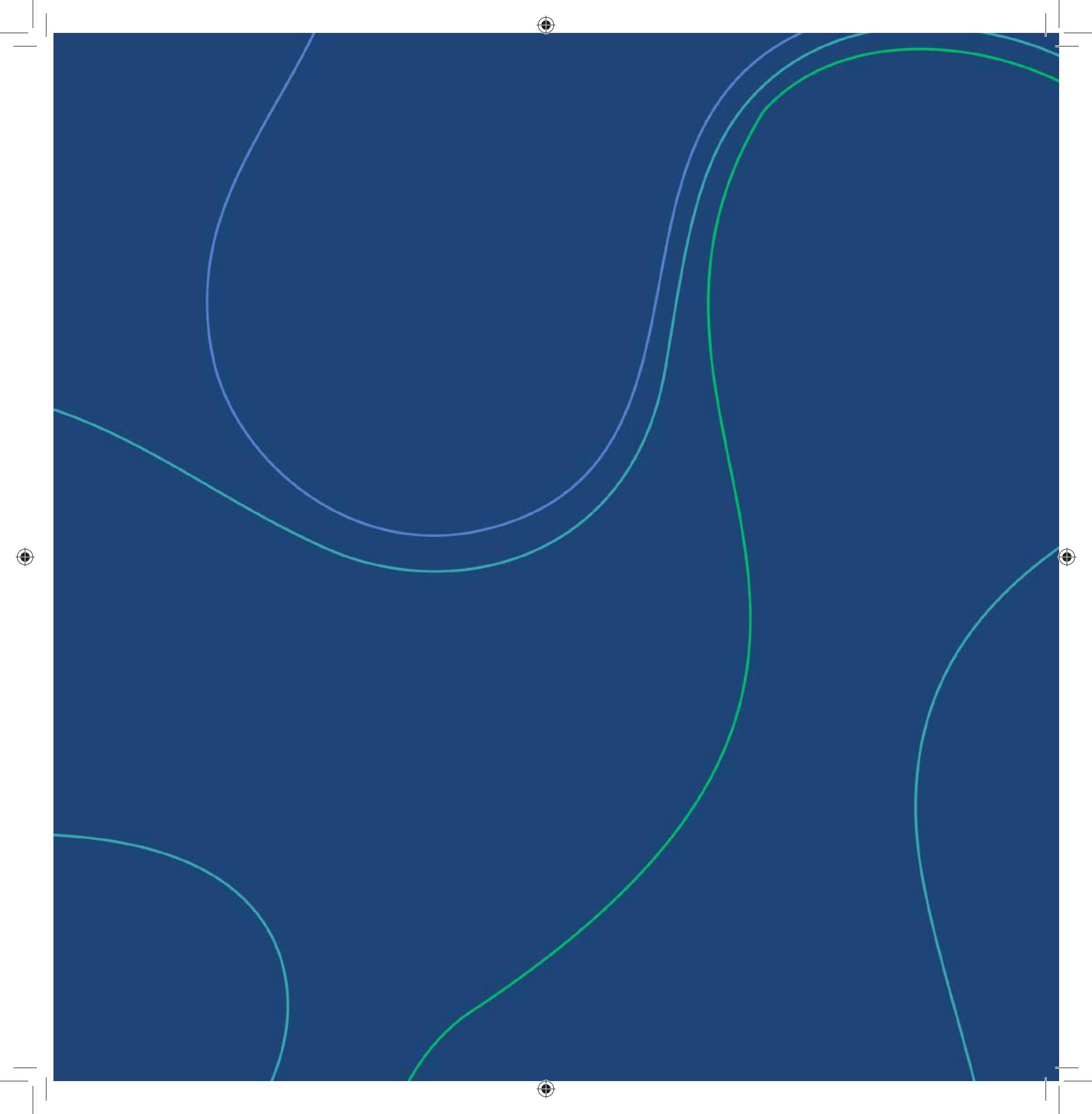
Outras Ações:

- Lançamento do Selo Cooperativa do Ramo Trabalho no Segmento de Saúde Humana;
- Lançamento do Panorama do Cooperativismo



A gestão atual do Sistema OCB/GO tem trabalhado para fortalecer as cooperativas em Goiás. Confira abaixo uma série de conquistas de fundamental importância para o setor

- ▶ Assento e nomeação de vogal na Juceg
- ▶ Desconto no registro de atos das cooperativas na Juceg
- ▶ Assento da OCB/GO no Fórum das Entidades Empresariais (FEE)
- ▶ OCB/GO assume diretoria na OCB nacional como representante da Região Centro-Oeste
- ▶ Assento da OCB/GO no Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae/GO
- ▶ OCB/GO assume a presidência da GarantiGoiás
- ▶ Inclusão do Sicoob e Sicredi como membros do CDE/FCO
- ▶ Alteração e instituição da Nova Política Estadual do Cooperativismo – Lei nº 21.654/2022
- ▶ Apoio na aprovação da Lei Complementar 196/22, que moderniza o cooperativismo de crédito
- ▶ Aumento do limite total de financiamento de R\$ 100 milhões para R\$ 400 milhões junto ao FCO
- ▶ Empréstimo para as cooperativas agroindustriais enquadradas na linha rural do FCO, considerando o porte dos cooperados da cooperativa
- ▶ Defesa da impenhorabilidade das cotas de capital das cooperativas de crédito junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás
- ▶ Inclusão na Lei Complementar 196/22 da possibilidade das cooperativas de crédito admitirem e operarem com recursos dos conselhos de fiscalização profissional
- ▶ Parceria com o Governo Estadual por meio de Termos de Cooperação para os programas Coopera Goiás e IncubaCoop
- ▶ Convênio com o Sebrae/GO para os projetos do IncubaCoop e InovaCoop
- ▶ Recebimento de emenda parlamentar destinada diretamente a uma cooperativa
- ▶ Articulação junto à Secretaria de Economia para mitigar os efeitos da negativação das cooperativas em virtude dos débitos dos cooperados em relação ao IPVA
- ▶ Atuação junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás para divulgação da não inclusão de débitos relativos ao ato cooperativo em processos de recuperação judicial
- ▶ Título de entidade de Utilidade Pública Municipal para a OCB/GO
- ▶ Mobilização política para realização de obras de drenagem da Avenida H
- ▶ Articulação com a Equatorial para garantir obras importantes para as cooperativas





Sistema**OCB/GO**

FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

VENHA COM A GENTE

[f](#) | [X](#) | [p](#) | [i](#) | [in](#) | [@goiascooperativo](#)

www.goiascooperativo.coop.br

somos**coop**•

[f](#) | [p](#) | [i](#) | [s](#) | [@somoscoop](#)

www.somos.coop.br



Relatório Contábil 2023

O conteúdo a seguir está em conformidade com as disposições legais, apresentando um conjunto de informações que constituem nossa prestação de contas anual. Sobretudo, as páginas seguintes evidenciam o compromisso da diretoria com a transparência no desempenho de suas atividades. Aqui estão detalhados o balanço patrimonial, a demonstração dos resultados e fluxos de caixa, as variações no patrimônio social e notas explicativas.

Todas as informações foram devidamente ratificadas pelo Conselho Fiscal e endossadas pela diretoria. Dessa forma, esses dados corroboram a eficácia na gestão das operações e das finanças, atestando o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos, em conformidade com o planejamento orçamentário.

A

Balanço Patrimonial Ativo

31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 - valores em R\$

NOMENCLATURA	NOTA	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.363.414,60	6.967.919,78
Créditos e valores a receber	4	636.589,46	336.229,81
Estoques	5	12.193,91	17.795,09
Despesas Antecipadas	6	6.666,18	8.409,68
Total do ativo circulante		9.018.864,15	7.330.354,36
Não circulante			
Investimentos	7	1.236.758,73	1.022.470,49
Imobilizado	8	15.164.892,98	15.527.086,46
Total do ativo não circulante		16.401.651,71	16.549.556,95
Total do ativo		25.420.515,86	23.879.911,31

B

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 - valores em R\$

NOMENCLATURA	NOTA	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Contas a pagar	9	101.144,66	129.075,41
Salários, encargos sociais, impostos a recolher e consignações	10	423.802,22	166.532,59
Provisões trabalhistas e previdenciárias	11	156.484,92	120.636,49
Outras obrigações de curto prazo	12	1.612,39	-
Total do passivo circulante		683.044,19	416.244,49
Não circulante			
Outras obrigações a pagar	13	851.427,89	999.347,77
Total do passivo não circulante		851.427,89	999.347,77
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	14	23.886.043,78	22.464.319,05
Total do patrimônio líquido		23.886.043,78	22.464.319,05
Total do passivo e patrimônio líquido		25.420.515,86	23.879.911,31

C

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 - valores em R\$

NOMENCLATURA	NOTA	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	15	7.348.381,22	6.183.616,68
Despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	(3.518.249,20)	(2.632.262,37)
Despesas tributárias	17	(228.775,22)	(176.327,08)
Serviços de terceiros	18	(2.230.444,54)	(1.622.215,72)
Material de consumo	19	(92.301,07)	(89.791,04)
Outras despesas operacionais	20	(519.464,14)	(390.985,73)
Depreciação e amortização	9	(728.068,74)	(721.816,98)
Outros resultados operacionais	21	(25.744,80) (7.343.047,71)	243.467,11 (5.389.931,81)
Superávit antes do resultado financeiro		5.333,51	793.684,87
Resultado financeiro			
Resultado financeiro líquido	22	1.416.391,22 1.416.391,22	831.896,89 831.896,89
Superávit do exercício		1.421.724,73	1.625.581,76

D

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 - valores em R\$

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2021	18.617.965,38	1.021.345,23	1.199.426,68 1.625.581,76	20.838.737,29
Superávit do exercício				
Transferência do superávit para patrimônio social / Outras Reservas	1.199.426,68		(1.199.426,68)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	19.817.392,06	1.021.345,23	1.625.581,76 1.421.724,73	22.464.319,05 1.421.724,73
Superávit do exercício				
Transferência do superávit para patrimônio social / Outras Reservas	1.625.581,76		(1.625.581,76)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21.442.973,82	1.021.345,23	1.421.724,73	23.886.043,78

E

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 - valores em R\$

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.421.724,73	1.625.581,76
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	728.068,74	721.816,98
Resultado com alienações e baixas de ativos imobilizados	25.744,80	60.000,00
Superávit do exercício ajustado	2.175.538,27	2.407.398,74
(Aumento) / redução nos ativos		
Créditos e valores a receber	(300.359,65)	(223.880,48)
Estoques	5.601,18	989,66
Despesas pagas antecipadamente	1.743,50	314,36
Variação nos ativos operacionais	(293.014,97)	(222.576,46)
Aumento / (redução) nos passivos		
Contas a pagar	(27.930,75)	53.615,09
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	257.269,63	48.973,41
Provisão trabalhistas e previdenciárias	35.848,43	43.007,36
Outras obrigações	(142.707,49)	(28.798,00)
Variação nos passivos operacionais	122.479,82	116.797,86
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	2.005.003,12	2.301.620,14
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(395.220,06)	(124.225,80)
Cotas de capital	(214.288,24)	(189.027,94)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(609.508,30)	(313.253,74)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	1.395.494,82	1.988.366,40
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.967.919,78	4.979.553,38
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8.363.414,60	6.967.919,78
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	1.395.494,82	1.988.366,40

F Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás, sigla OCB/GO, entidade sindical patronal, de natureza privada, sem fins lucrativos, com sede em Goiânia – Goiás, exerce suas atividades tendo como abrangência todas as sociedades cooperativas deste Estado, bem como todos os ramos das atividades cooperativistas, sendo o órgão representativo das cooperativas goianas e de apoio técnico consultivo ao governo.

No cumprimento de seus objetivos estatutários, compete-lhe representar e defender os interesses do sistema cooperativista goiano, perante as autoridades constituidas e a sociedade, bem como prestar serviços adequados ao pleno desenvolvimento das sociedades cooperativas e seus integrantes, além de exercer a representatividade sindical patronal das sociedades cooperativas goianas.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 08 de fevereiro de 2024 e estão devidamente elaboradas para apreciação da assembleia.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da entidade foram elaboradas em observâncias a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.2.1. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações do OCB/GO, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas a OCB/GO são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, conforme regime de competência.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção aos CPC, em especial a CPC 27 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para

mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 8.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.5. RECUPERABILIDADE DE ATIVOS (IMPAIRMENT)

A OCB- GO avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.6. CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem a OCB- GO bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da OCB/GO e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a OCB/GO possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios do CPC 25– Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.10. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.11. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade e o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

2.4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

A) PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

B) PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- Provisão – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

(i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;

(ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e

(iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- Passivo Contingente – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

(i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou

(ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- Ativo Contingente – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

(i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.5. GESTÃO DE RISCOS

A) GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;

Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;

Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gera e administra suas disponibilidades financeiras, a OCB/GO restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	245.467,38	241.378,16
Aplicações financeiras (a)	8.117.947,22	6.726.541,62
TOTAL	8.363.414,60	6.967.919,78

(a) Aplicações financeiras de liquidez imediata, em cooperativas de créditos Goianas, na modalidade RDC.

4. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Contas a Receber (a)	630.274,21	317.402,03
Adiantamentos a empregados (b)	6.315,25	16.639,58
Adiantamentos a Terceiros (c)	-	2.188,20
TOTAL	636.589,46	336.229,81

(a) Valores a receber, de cooperativas, reconhecidas conforme o regime de competência

(b) Adiantamento de férias a colaboradores, que serão gozadas no próximo mês

(c) Adiantamentos a fornecedores, em razão do que foi pactuado no momento da contratação

5. ESTOQUES

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Material de Escritório	1.968,61	13.045,75
Material de Limpeza	3.409,83	1.917,86
Material de Copia	1.519,90	-
Material de Limpeza Predial	5.295,57	2.831,48
TOTAL	12.193,91	17.795,09

Material destinado para o uso, durante o curso da operação da OCB/GO, que será consumido gradativamente, à medida que a organização for dispensando do estoque.

6. DESPESAS ANTECIPADAS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Assinaturas de Jornais/Revistas	-	1.376,67
Seguros a apropriar	5.976,64	5.706,97
Licenças Antivírus	689,54	1.326,04
TOTAL	6.666,18	8.409,68

Contratação de seguros, ou licenças, cujo pagamento ocorre de forma antecipada a sua realização, conforme regime de competência, as baixas são realizadas, conforme o prazo de vigência vai se esgotando.

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	TAXAS ANUAIS	CUSTO	31/12/2023 DEPRECIADO	LÍQUIDO	31/12/2022 LÍQUIDO
INSTALAÇÕES	10%	72.672,84	(33.921,84)	38.751,00	29.931,18
TERRENOS	0%	1.973.724,19	-	1.973.724,19	1.973.724,19
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	217.856,23	(124.811,70)	93.044,53	121.242,23
EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES	4%	14.993.495,10	(2.819.380,40)	12.174.114,70	12.773.853,28
VEÍCULOS	20%	97.625,84	(97.625,84)	0,00	0,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	798.779,10	(407.917,55)	390.861,55	419.460,78
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	25%	435.272,60	(394.770,93)	40.501,67	33.987,61
LINHAS TELEFÔNICAS	0%	100,00	-	100,00	13.069,58
EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÃO	10%	44.685,33	(15.597,68)	29.087,65	31.742,78
SOFTWARES	25%	506.703,12	(503.100,93)	3.602,19	9.506,67
OBRAS EM ANDAMENTO	0%	419.355,10	-	419.355,10	118.817,76
BIBLIOTECA	0%	1.750,40	-	1.750,40	1.750,40
TOTAL		19.562.019,85	(4.397.126,87)	15.164.892,98	15.527.086,46

Destacamos acima a composição por grupo de bens, do ativo imobilizado, além das taxas de depreciação e amortização anual.

Destacamos abaixo a movimentação de 2023 no grupo de depreciação e amortização.

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	TAXAS ANUAIS	CUSTO	31/12/2023 DEPRECIADO	LÍQUIDO	31/12/2022 LÍQUIDO
INSTALAÇÕES	29.931,18	16.087,00	-	-	(7.267,18) 38.751,00
TERRENOS	1.973.724,19	-	-	-	1.973.724,19
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	121.242,23	7.934,88	(6.192,88)	(5.930,24)	(24.009,46) 93.044,53
EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES	12.773.853,28	-	-	-	(599.738,58) 12.174.114,70
VEÍCULOS	0,00	-	-	-	-
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	419.460,78	86.634,18	(27.329,55)	(11.690,89)	(76.212,97) 390.861,55
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	33.987,61	28.750,98	(7.785,91)	(3.570,07)	(10.880,94) 40.501,67
LINHAS TELEFÔNICAS	13.069,58	-	(12.969,58)	-	100,00
EQUIP. DE TELECOMUNICAÇÃO	31.742,78	2.866,00	(733,00)	(733,00)	(4.055,13) 29.087,65
SOFTWARES	9.506,67	-	-	-	(5.904,48) 3.602,19
OBRAS EM ANDAMENTO	118.817,76	300.537,34	-	-	- 419.355,10
BIBLIOTECA	1.750,40	-	-	-	- 1.750,40
TOTAL	15.527.086,46	442.810,38	(55.010,92)	(21.924,20)	(728.068,74) 15.164.892,98

Destacamos acima a composição por grupo de bens, do ativo imobilizado, além das taxas de depreciação e amortização anual.

9. CONTAS A PAGAR

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
FORNECEDORES DIVERSOS (a)	85.710,37	74.230,03
REPASSE CONTRIB COOP – OCB (b)	15.434,29	54.845,38
TOTAL	101.144,66	129.075,41

(a) Fornecedores, derivados de compras e contratações de serviços no curso na atividade da OCB/GO que será liquidado durante o próximo exercício
 (b) Repasse para a OCB-nacional, reconhecido conforme o convênio firmado com a unidade estadual.

10. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS A PAGAR

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Salários e ordenados a pagar	192.561,32	53.860,01
Encargos, consignações e impostos s/ folha de pagamento	217.671,08	109.090,07
Impostos a pagar sobre contratação de serviços	13.569,82	3.582,51
TOTAL	423.802,22	166.532,59

(a) Fornecedores, derivados de compras e contratações de serviços no curso na atividade da OCB/GO que será liquidado durante o próximo exercício
 (b) Repasse para a OCB-nacional, reconhecido conforme o convênio firmado com a unidade estadual.

11. PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Férias e abonos pecuniários com os respectivos 1/3	117.481,18	90.568,03
INSS sobre férias	28.430,45	21.917,44
FGTS sobre férias	9.398,47	7.245,36
PIS sobre férias	1.174,82	905,66
TOTAL	156.484,92	120.636,49

Reconhecimento dos direitos proporcionais trabalhistas, à medida que os colaboradores adquirem 1/12 ao mês e os respectivos encargos incidentes, conforme regime de competência.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Convênios (a)	1.612,39	-
TOTAL	1.612,39	-

Convênio firmado com a OCB nacional, com o objetivo de ampliar a comunicação cooperativista no Estado do Goiás, por meio do Fundo Nacional de Comunicação.

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
REPASSE CONTRIB COOP – OCB (a)	34.927,89	124.334,77
DOAÇÕES RECEBIDAS (b)	800.000,00	800.000,00
TAXA DE MANUTENÇÃO (c)	-	67.513,00
DEPÓSITO CAUÇÃO (d)	16.500,00	7.500,00
TOTAL	851.427,89	999.347,77

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

Obrigação contratuais firmadas, junto a terceiros, com prazo de exigibilidade maior que 12 meses.

(a) Reconhecimento proporcional ao contas a receber da mesma natureza, que não foi recebido e há uma parcela a repassar à OCB nacional, quando do seu recebimento.

(b) Doação recebida de terreno, que exige a contrapartida de construir, por isso o valor está reconhecido no passivo até que seja cumprida a exigência, e só assim ser reconhecida no resultado.

(c) Reconhecimento proporcional ao contas a receber da mesma natureza, que não foi recebido e há uma parcela a repassar à OCB nacional, quando do seu recebimento.

(d) Depósitos recebidos, como garantias dos inquilinos, das salas alugadas no edifício.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio Social	22.464.319,05	20.838.737,29
Déficit/Superávit do Exercício	1.421.724,73	1.625.581,76
TOTAL	23.886.043,78	22.464.319,05

(a) Fornecedores, derivados de compras e contratações de serviços no curso na atividade da OCB/GO que será liquidado durante o próximo exercício

(b) Repasse para a OCB-nacional, reconhecido conforme o convênio firmado com a unidade estadual.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Receita Estatutária (a)	5.356.989,95	4.800.106,75
Receita com Serviços (b)	939,00	5.421,50
Outras Receitas (c)	1.990.452,27	1.378.088,43
TOTAL	7.348.381,22	6.183.616,68

(a) Receitas, de natureza estatutárias, como contribuição sindical, contribuição de manutenção, contribuição confederativa, contribuição cooperativista, taxas de registros e outras contribuições espontâneas recebidas das cooperativas do Estado.

(b) Formada por locação do espaço de auditório.

(c) Formada por receitas das mais diversas naturezas como, de aluguéis de salas do edifício sede, de convênios, por emissão de certificados, além de recuperação de despesas e recuperação de despesas rateadas junto aos locatários.

16. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Salários e proventos	(1.778.039,65)	(1.378.019,65)
13º salário	(157.917,04)	(124.742,16)
Férias e abono constitucional	(215.197,96)	(175.065,25)
Encargos trabalhistas	(764.041,85)	(546.648,74)
Benefícios	(455.342,83)	(407.786,57)
Remuneração variável	(103.745,43)	-
Indenizações Trabalhistas	(43.964,44)	-
TOTAL	(3.518.249,20)	(2.632.262,37)

Valores reconhecidos durante o exercício em contrapartida do trabalho desenvolvido e dos custos de manutenção dos colaboradores.

17. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Alvará de Funcionamento	(1.847,01)	(18.303,34)
IPU/IPVA e Outros impostos Municipais	(98.405,30)	(108.913,31)
IR e IOF Sobre Aplicação Financeira	(119.247,09)	(34.727,34)
Taxas Diversas	(9.275,82)	(14.383,09)
TOTAL	(228.775,22)	(176.327,08)

Valores de impostos e taxas, decorrentes das atividades da OCB e dos rendimentos de aplicação financeira realizados no curso da atividade.

18. SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Comunicação	(23.068,50)	(43.820,60)
Serviços e divulgações institucionais	(937.238,94)	(811.017,39)
Serviços especializados	(419.393,05)	(265.543,59)
Serviços gerais	(850.744,05)	(501.834,14)
TOTAL	(2.230.444,54)	(1.622.215,72)

Grupo que representa os gastos com contratação de serviços para o cumprimento das atividades desenvolvidas pela OCB/GO, gastos com comunicação, serviços de consultorias, de limpeza, as feiras e eventos realizados pela organização.

19. MATERIAL DE CONSUMO

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Material de limpeza	(42.630,60)	(29.621,11)
Material de escritório /expediente	(16.840,13)	(6.293,44)
Material de informática	(2.365,98)	(6.293,44)
Café/lanche/refeição	(4.556,88)	(10.366,70)
Manutenção copiadora	(4.685,88)	(4.791,52)
Combustível/lubrificante	(13.695,98)	(10.632,61)
Material de decoração	(1.140,00)	(511,74)
Outros Materiais de Consumo	(6.385,62)	(20.589,83)
TOTAL	(92.301,07)	(89.100,39)

Gastos, com insumos necessários para a manutenção da ordem e das atividades na organização, substancialmente representado por gastos com a limpeza e manutenção do edifício sede.

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Gastos Gerais Sindical	(40.796,25)	(10.849,30)
Despesas Com Dirigentes	(94.248,36)	(45.371,71)
Serviços Públicos	(197.195,40)	(182.931,14)
Despesas Com Viagens	(96.343,20)	(100.865,56)
Outras Despesas Operacionais	(14.290,21)	(15.688,56)
Outros Gastos	(72.053,54)	(35.279,46)
Despesas C/ Cursos	(4.537,18)	-
TOTAL	(519.464,14)	(390.985,73)

Grupo que representa os valores gastos com diversas naturezas, não especificadas anteriormente, como despesas referentes as ações de representação sindical, os valores referentes a representação necessários pelos nossos dirigentes, como hospedagem, alimentação, viagens, despesas para garantir o funcionamento junto as concessionárias de serviços públicos, como SANEAGO e "CELG", e outros gastos com viagens de colaboradores, em missão institucional.

21. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Venda de Ativo Permanente	-	38.000,00
Ganhos	-	197.623,42
Baixa do Ativo Permanente	(25.744,80)	(60.000,00)
Reversão de devedores duvidosos	-	67.843,69
TOTAL	(25.744,80)	243.467,11

Grupo que representa outros valores, não ligados diretamente a atividade da OCB, mas que refletem no resultado ora de forma positiva ou negativa, como o caso das baixas de ativo imobilizado, que pode ter um resultado líquido de ganho ou de perda, e reversões de perdas esperadas do contas a receber.

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de aplicações financeiras	1.424.855,34	845.951,37
Despesas financeiras	(8.464,12)	(14.054,48)
TOTAL	1.416.391,22	831.896,89

Valores derivados das movimentações financeiras, realizadas pela organização, durante o exercício 2023, substancialmente representado pelos rendimentos das aplicações financeiras acumuladas até a presente data.

Luís Alberto Pereira
Presidente

Thiago Vinícius Farias da Silva
Contador - CRC/DF 024783/0-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS – OCB/GO**, em reunião realizada no dia vinte (20) de fevereiro (02) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às oito (08:30) horas, na sede da entidade, a reunião aconteceu de forma virtual através da ferramenta Microsoft Teams. Em cumprimento às disposições estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis encerradas em trinta e um (31) de dezembro (12) de dois mil e vinte e dois (2023), desta entidade, juntamente com o relatório da auditoria externa, e somos de parecer favorável a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Goiânia GO, 20 de fevereiro de 2.024.

ZEIR
ASCARI:429
Zeir Ascari
19371134
Zeir Ascari
Coordenador

Assinado de forma digital por ZEIR
ASCARI:42919371134
Dados: 2024.02.28 10:56:32 -03'00'

JOSE LEANDRO RESENDE:28870964191 | Assinado de forma digital por JOSE LEANDRO
RESENDE:28870964191
Dados: 2024.02.28 19:35:11 -03'00'

José Leandro Resende
Secretário

RICARDO TEODORO | Assinado de forma digital por
SOUZA:00145612120
RICARDO TEODORO
SOUZA:00145612120
Dados: 2024.02.29 13:22:17 -03'00'

Ricardo Teodoro Souza
Conselheiro

A

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023 - valores em R\$

ATIVO			
	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3	24.623.583,21	21.333.794,46
CRÉDITOS E VALORES A RECEBER	4	27.344,12	9.898,35
ESTOQUES	5	440.035,58	412.255,95
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	6	57.094,78	192.643,30
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		25.148.057,69	21.948.592,06
NÃO CIRCULANTE			
DEPÓSITOS JUDICIAIS	7	3.270.761,03	2.132.119,36
IMOBILIZADO	8	7.190.102,79	6.516.651,09
INTANGÍVEL	9	30.678,40	73.461,52
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		10.491.542,22	8.722.231,97
TOTAL DO ATIVO		35.639.599,91	30.670.824,03
PASSIVO			
	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE			
Contas a pagar	10	457.865,37	488.553,45
Salários, encargos sociais e impostos	11	438.797,64	276.416,93
Provisões trabalhistas e previdenciárias	12	341.922,22	294.586,05
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.238.585,23	1.059.556,43
NÃO CIRCULANTE			
Provisões para contingências	13	3.373.226,47	2.217.048,92
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.373.226,47	2.217.048,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	15	27.016.218,68	32.340.989,84
Superávit(déficit) do período/exercício	15	3.633.569,53	(5.324.771,16)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	15	378.000,00	378.000,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31.027.788,21	27.394.218,68
TOTAL DO PASSIVO		35.639.599,91	30.670.824,03

B DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023 - valores em R\$

	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	28.018.326,11	17.702.921,89
DESPESAS OPERACIONAIS			
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS	17	(7.496.684,07)	(6.037.916,80)
ADMINISTRATIVAS	18	(2.747.953,81)	(3.004.942,87)
INSTITUCIONAIS	19	(3.587.988,27)	(3.290.208,86)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	20	(14.331.609,55)	(13.885.129,00)
TRIBUTÁRIAS	21	(11.794,62)	(5.060,01)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	8 E 9	(336.770,40)	(351.811,32)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	22	343.425,48	142.141,88
		(28.169.375,24)	(26.432.926,98)
SUPERÁVIT (DÉFICIT)		(151.049,13)	(8.730.005,09)
ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			
RESULTADO FINANCEIRO			
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	23	3.784.618,66	3.405.233,93
		3.784.618,66	3.405.233,93
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO		3.633.569,53	(5.324.771,16)

C DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023 - valores em R\$

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	32.340.989,84	378.000,00	-	32.718.989,84
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	(5.324.771,16)	(5.324.771,16)
TRANSFERÊNCIA DO DÉFICIT PARA PATRIMÔNIO	(5.324.771,16)	-	5.324.771,16	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	27.016.218,68	378.000,00	-	27.394.218,68
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-	3.633.569,53	3.633.569,53
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	27.016.218,68	378.000,00	3.633.569,53	31.027.788,21

D

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023 - valores em R\$

	31/12/2023	31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do período	3.633.569,53	(5.324.771,16)
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	336.770,40	351.811,32
Resultado com alienações e baixas de ativos	-	421,64
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO AJUSTADO	3.970.339,93	(4.972.538,20)
(AUMENTO) / REDUÇÃO NOS ATIVOS		
Créditos e valores a receber	(17.445,77)	(9.799,34)
Estoques	(27.779,63)	(170,73)
Despesas pagas antecipadamente	135.548,52	(36.745,11)
Depósitos Judiciais	(1.138.641,67)	(933.038,44)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS	(1.048.318,55)	(979.753,62)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS		
Contas a pagar	(30.688,08)	409.562,20
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	162.380,71	30.797,53
Provisões trabalhistas e previdenciárias	47.336,17	76.106,88
Provisões para contingências	1.156.177,55	948.190,32
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS OPERACIONAIS	1.335.206,35	1.464.656,93
FLUXO DE CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.257.227,73	(4.487.634,89)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e intangível	(967.438,98)	(141.589,32)
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(967.438,98)	(141.589,32)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	3.289.788,75	(4.629.224,21)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	21.333.794,46	25.963.018,67
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	24.623.583,21	21.333.794,46
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	3.289.788,75	(4.629.224,21)

E

INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023 - valores em R\$

NATUREZA DA RECEITA	PREVISTO ORIGINAL	PREVISTO AJUSTADO	EXECUTADO ATÉ 31/12/2023	% EXECUTADA
Receitas de contribuições	18.759.956,00	20.904.396,45	21.505.874,88	103%
Contribuições Sescoop	18.759.956,00	20.904.396,45	21.505.874,88	103%
Receitas patrimoniais	1.800.000,00	2.987.307,14	3.789.915,54	127%
Juros de Títulos de Renda	1.800.000,00	2.987.307,14	3.789.915,54	127%
Transferências correntes	5.788.800,00	6.351.300,00	6.512.451,23	103%
Transferências unidades estaduais	5.788.800,00	6.351.300,00	6.512.451,23	103%
Outras receitas correntes	6.541.244,00	6.716.996,41	343.425,48	5%
Outras receitas correntes	10.000,00	334.874,41	343.425,48	103%
Saldos de Exercícios Anteriores	6.531.244,00	6.382.122,00	-	0%
Total de receitas correntes	32.890.000,00	36.960.000,00	32.151.667,13	87%
Total de receitas	32.890.000,00	36.960.000,00	32.151.667,13	87%
Natureza da despesa	Previsto original	Previsto ajustado	Executado até 31/12/2023	% Executado
Despesas correntes				
Pessoal e encargos sociais	8.413.722,00	9.096.451,23	7.496.684,07	82%
Outras despesas correntes	17.935.738,13	25.073.171,02	20.684.643,13	82%
Despesas correntes	26.349.460,13	34.169.622,25	28.181.327,20	82%
Despesas de capital				
Investimentos	2.513.000,00	2.790.377,75	967.438,98	35%
Total de despesas de capital	2.513.000,00	2.790.377,75	967.438,98	35%
Total de despesas	28.862.460,13	36.960.000,00	29.148.766,18	79%

F

Notas explicativas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Valores expressos em reais (R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999: "A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno."

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

"As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região."

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no período, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não possui resultados abrangentes além do resultado do período.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 15 de fevereiro de 2024, e estão devidamente autorizadas para apreciação do Conselho Fiscal e deliberação do Conselho Administrativo.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. BASE DE APRESENTAÇÃO

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observâncias a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são demonstrações contábeis anuais elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos que prejudiquem a comparabilidade sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos anteriormente apresentados, assim como não se identificou efeitos de estimativas ou

tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas distintas entre os anos anteriormente divulgados.

BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.2.1. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações do Sescoop, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias são classificadas em "sem contraprestação" e as receitas de terceiros "com contraprestação", conforme os termos das NBCs TSP 01 e 02.

2.2.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 8.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 9.

2.2.5. RECUPERABILIDADE DE ATIVOS (IMPAIRMENT)

O Sescoop avaliou no encerramento semestre se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescoop reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.6. CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciam ao Sescoop bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são,

normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescoop e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescoop possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- Provisão – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

(i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;

(ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e

(iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- Passivo Contingente – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que

decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- (i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- Ativo Contingente – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

(i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.4. GESTÃO DE RISCOS

GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gera e administra suas disponibilidades financeiras, aplicando seus recursos conforme Lei Complementar nº 161, de 4 de janeiro de 2018 e Resolução 1840/2019 do Conselho Nacional, que especifica diretrizes para contratação de instituições financeiras. Ainda assim, o Sescoop restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa		
Fundo Fixo	1.291,16	1.737,46
Contas correntes	372.832,23	176.790,75
Aplicações financeiras (a)	24.249.459,82	21.155.266,25
Total	24.623.583,21	21.333.794,46

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha e em Bancos Cooperativos, com resgate a qualquer momento, nas modalidades de Fundo de Investimento em títulos de renda fixa públicos e privados, certificados de depósitos bancários (CDB) e recibos de depósitos cooperativos (RDC).

4. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Créditos e valores a receber		
Adiantamentos e outros valores a receber	27.344,12	9.898,35
Total	27.344,12	9.898,35

Os valores referem-se a pagamentos a fornecedores e adiantamentos aos colaboradores para execução de atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos do Sescoop.

5. ESTOQUES

Estoque de material de uso de consumo diário nas atividades administrativas, de treinamento e divulgação do Sescoop.

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Estoques		
Materiais de consumo e almoxarifado	440.035,58	412.255,95
Total	440.035,58	412.255,95

6. DESPESAS ANTECIPADAS

No grupo são registrados seguros, assinaturas de periódicos, licença de uso de softwares, além de antecipações realizadas aos colaboradores do Sescoop.

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Despesas pagas antecipadamente		
Valores a apropriar	57.094,78	109.585,23
Valores a apropriar com pessoal	-	83.058,07
Total	57.094,78	192.643,30

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais		
Depósito em Garantia - Processo INSS	3.133.519,62	2.041.288,65
Depósito em Garantia - Processo PIS	137.241,41	90.830,71
Total	3.270.761,03	2.132.119,36

Os depósitos atuais tratam de ação ordinária, com pedido de tutela de urgência, na qual o requerente pleiteia que seja determinada a suspensão da exigibilidade das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação), declarando-se a imunidade e a isenção tributária ampla do Autor por ser um serviço social autônomo e, por consequência, uma entidade sem fins lucrativos nos termos do §7º, do art. 195, da CF/88 c/c o art. 14, do Código Tributário Nacional, mediante depósito nos autos dos valores devidos.

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual Depreciação	Custo	Depreciação	31/12/2023 Líquido	31/12/2022 Líquido
Prédios	2%	4.692.768,05	(883.795,08)	3.808.972,97	3.902.828,21
Terrenos	0%	1.537.093,42	-	1.537.093,42	1.537.093,42
Equipamentos de Informática	20%	1.254.823,81	(938.736,27)	316.087,54	380.239,40
Mobiliário	10%	1.107.471,06	(1.012.242,27)	95.228,79	113.391,44
Máquinas e Equipamentos	10%	502.196,94	(203.480,16)	298.716,78	260.386,56
Veículos	25%	377.980,00	(141.522,16)	236.457,84	236.457,84
Equipamentos de Comunicação	20%	86.294,50	(52.860,94)	33.433,56	46.173,72
Construções em andamento	-	830.575,23	-	830.575,23	-
Outros Bens Móveis	10%	264.724,97	(231.188,31)	33.536,66	40.080,50
Total		10.653.927,98	(3.463.825,19)	7.190.102,79	6.516.651,09

A seguir é destacada a movimentação do imobilizado:

	Líquido em 31/12/2022	Adição	Baixa	Depreciação	Líquido em 31/12/2023
Prédios	3.902.828,21	-	-	(93.855,24)	3.808.972,97
Terrenos	1.537.093,42	-	-	-	1.537.093,42
Equipamentos de Informática	380.239,40	60.859,00	-	(125.010,86)	316.087,54
Mobiliário	113.391,44	-	-	(18.162,65)	95.228,79
Máquinas e Equipamentos	260.386,56	76.004,75	-	(37.674,53)	298.716,78
Veículos	236.457,84	-	-	-	236.457,84
Equipamentos de Comunicação	46.173,72	-	-	(12.740,16)	33.433,56
Construções em andamento	-	830.575,23	-	-	830.575,23
Outros Bens Móveis	40.080,50	-	-	(6.543,84)	33.536,66
Total	6.516.651,09	967.438,98	-	(293.987,28)	7.190.102,79

9. INTANGÍVEL

	Taxa anual Amortização	Custo	Depreciação	31/12/2023 Líquido	31/12/2022 Líquido
Direitos de uso de Softwares	10%	482.907,59	(452.229,19)	30.678,40	73.461,52
Total		482.907,59	(452.229,19)	30.678,40	73.461,52

A seguir é destacada a movimentação do intangível:

	Líquido em 31/12/2022	Adição	Baixa	Depreciação	Líquido em 31/12/2023
Direitos de uso de Softwares	73.461,52	-	-	(42.783,12)	30.678,40
Total	73.461,52	-	-	(42.783,12)	30.678,40

10. CONTAS A PAGAR

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades fim e meio.

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a pagar		
Fornecedores	457.865,37	488.553,45
Total	457.865,37	488.553,45

11. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja composição estão apresentados a seguir.

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Salários, encargos sociais e impostos		
Consignáveis de terceiros	78.514,50	72.389,13
Salários, encargos sociais e impostos	360.283,14	204.027,80
Total	438.797,64	276.416,93

12. PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

São obrigações com férias, adicional de 1/3 das férias, e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias, e dos recolhimentos dos respectivos encargos.

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Provisões trabalhistas e previdenciárias		
Provisão de férias	257.665,45	221.994,04
Provisão de INSS sobre férias	61.066,70	52.612,63
Provisão de FGTS sobre férias	20.613,33	17.759,44
Provisão de PIS sobre férias	2.576,74	2.219,94
Total	341.922,22	294.586,05

13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Provisões para contingências		
INSS a recolher contestado	3.235.984,76	2.126.218,21
PIS a recolher contestado	137.241,71	90.830,71
Total	3.373.226,47	2.217.048,92

A contestação refere-se a declaração de imunidade tributária sobre toda e qualquer contribuição social incidente sobre a folha de pagamento de seus empregados bem como o reconhecimento da isenção fiscal ampla com a exoneração das contribuições tributárias de terceiros.

Com isso as obrigações a recolher estão sendo reconhecidas no passivo a longo prazo em contrapartida do depósito judicial, conforme explicado na Nota Explicativa 7.

14. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram causas passivas com classificação que demande ação de provisionamento por parte do SESCOOP/GO. Contudo, há uma ação civil, cujo prognóstico de perda é possível, no montante atualizado discutido de R\$ 63.666,53 (considerando a pretensão autoral).

Destacamos ainda a existência da Ação Ordinária de Reparação de Danos, polo ativo, com o pedido de obrigação de fazer ajuizada pelo SESCOOP/GO contra Mather Construtora Ltda, o valor atualizado da discussão, conforme sentença é de R\$ 2.108.590,47, cabendo ao SESCOOP/GO o percentual de 70% do valor da indenização, com possibilidade possível de recebimento.

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio social		
Patrimônio social	27.016.218,68	32.340.989,84
Superávit(déficit) do período/exercício (a)	3.633.569,53	(5.324.771,16)
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	378.000,00	378.000,00
Total	<u>31.027.788,21</u>	<u>27.394.218,68</u>

(a) O resultado adverso para esse período, se deu pelo aumento das execuções finalísticas, associado a retomada das atividades in loco, diante da necessidade real de atuação nesse cenário ao retorno à normalidade os gastos foram extremamente necessários ao cumprimento dos objetivos do SESCOOP/GO.

(b) A Administração aplicou, durante o exercício de 2010, com base em laudos de empresas especializadas, o custo atribuído a terrenos que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação foi realizado em 31 de dezembro de 2010, e forneceu informações suficientes para projetar seu valor justo para 1º de janeiro de 2010 em R\$ 798.000 um aumento de R\$ 378.000 em relação ao valor contábil de acordo com as práticas contábeis, que totalizava R\$ 420.000 mil.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é composto substancialmente de superávit acumulados.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação sem Contraprestação.

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida		
<i>Receitas sem contraprestação</i>		
Receita de contribuições (a)	17.534.100,43	12.940.274,13
Recomposição de receitas 2018-2022 (b)	3.971.774,45	-
Receita de contribuições (FUNDECOOP) (c)	6.512.451,23	4.762.647,76
Total	<u>28.018.326,11</u>	<u>17.702.921,89</u>

(a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento à Previdência Social (2,5% sobre a folha de pagamento) para o SESCOOP Nacional;

(b) A Organização Estadual do SESCOOP/GO (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Goiás) recebeu um valor adicional de R\$ 3.971.774,45 em janeiro de 2023 adicionais ao repasse mensal da arrecadação feita pela Receita Federal do Brasil (RFB) inerentes às receitas próprias. Essa receita adicional foi recebida conforme estabelecido no art. 3º da Resolução 1817/2018 e art. 4º e art. 5º da Resolução 2020/2022, as quais previam o ajuste a crédito nos repasses da arrecadação durante o período que perdurou a diferença, a saber de setembro de 2018 a agosto de 2022.

Essa apuração das receitas foi realizada por meio do sistema web do SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e com autorização da RFB, por meio de contrato firmado com a SERPRO. O valor recebido em janeiro de 2023 refere-se especificamente à recomposição das apurações mencionadas na Resolução 2020/2022.

Essa informação está sendo divulgada na nota explicativa para proporcionar transparência e detalhes adicionais sobre as receitas próprias recebidas pela Organização Estadual do SESCOOP, evidenciando a natureza e origem específica do valor adicional relacionado ao ajuste das receitas apuradas nas Resoluções 1817/2018 e 2000/2022.

(c) Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo SESCOOP Nacional para aplicação na atividade do cooperativismo.

17. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal, encargos e benefícios sociais		
Salários e proventos	4.078.341,12	3.195.346,81
Encargos sociais	1.512.650,20	1.337.405,67
Benefícios	1.071.497,29	711.092,63
Férias e Abono Constitucional	482.176,88	435.252,28
13º Salário	350.660,99	297.271,07
Indenizações Trabalhistas	1.357,59	61.548,34
Total	<u>7.496.684,07</u>	<u>6.037.916,80</u>

18. ADMINISTRATIVAS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Administrativas		
Passagens e locomoção	1.703.392,73	1.214.271,99
Diárias e hospedagem	432.491,47	1.201.197,80
Material de consumo	267.362,85	286.699,60
Ocupações e serviços públicos	184.975,32	130.304,00
Despesas com dirigentes e conselheiros	115.250,00	112.000,00
Despesas de comunicação	28.009,49	38.170,02
Material de consumo durável	4.780,32	6.807,33
Outras despesas de viagem	11.691,63	15.492,13
Total	2.747.953,81	3.004.942,87

19. INSTITUCIONAIS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Institucionais		
Serviços e divulgações institucionais	1.788.146,36	1.326.873,81
Locações	854.511,97	636.782,47
Auxílios educacionais	848.484,26	1.184.609,22
Materiais para treinamento	94.336,41	121.467,31
Materiais e divulgação	2.509,27	20.476,05
Total	3.587.988,27	3.290.208,86

A entidade intensificou as campanhas institucionais, realizando a contratação de serviços de divulgações em mídias para as campanhas de valorização do SESCOOP e cooperativismo.

20. SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Serviços técnicos especializados	13.589.701,33	13.297.870,11
Serviços de segurança, manutenção e limpeza	618.456,52	467.581,36
Estagiários	44.600,01	55.833,33
Serviços de transporte	47.879,32	31.731,09
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	23.050,00	23.825,60
Outros serviços	7.922,37	8.287,51
Total	14.331.609,55	13.885.129,00

21. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias		
Estaduais	956,88	956,88
Outras despesas tributárias	10.837,74	4.103,13
Total	11.794,62	5.060,01

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas e despesas		
Custo na Baixa do Ativo Imobilizado	-	(421,64)
Receitas diversas	343.425,48	142.563,52
Total	343.425,48	142.141,88

23. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRÍÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Resultado financeiro líquido		
Receitas de aplicações financeiras	3.789.915,54	3.409.613,24
Despesas bancárias	(5.044,61)	(4.379,31)
Outras despesas financeiras	(252,27)	-
Total	3.784.618,66	3.405.233,93

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico dos assessores jurídicos da Unidade Nacional, entende pela imunidade conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa 1585/2015 que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - REMUNERAÇÕES DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o regimento interno do Sescoop é princípio sistemico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, exceto pelo pagamento de Gratificação de Presença quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

25. SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

26. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIA

26.1 EXECUÇÃO E ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DO SESCOOP NA FORMA DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio da resolução NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis

A estrutura da demonstração orçamentária em conformidade com a NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis ressaltando no que couber as características de comparabilidade e comprehensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual, especificamente quando ressalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de propósitos Gerais (RCPG)

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e ao mesmo tempo uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescoop acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, conceitos do orçamento para conhecimento público, como segue.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescoop compreende o Sescoop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos de Planejamento e Orçamento e as unidades estaduais, com atuação nas respectivas unidades federativas.

No Sescoop, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programada mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o Orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (Sescoop nacional e UF), quanto consolidado (Sistema Sescoop).

26.2 PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO PÉRIODO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

As variações nas contas de receitas e despesas corrente são explicadas na Demonstração Contábil DRE, já que apresenta a mesma "Base comparável" disciplinada na NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, onde os valores realizados apresentados estão sob o mesmo regime de competência, mesma base de classificação e mesmo período para o qual o orçamento foi aprovado.

Finalidade do gasto	Reformulado 2023	Executado 2023	Variação	ΔH%	ΔV%
Pessoal e encargos sociais	9.096.451,23	7.496.684,07	1.599.767,16	82%	26%
Outras despesas correntes	25.073.171,02	20.684.643,13	4.388.527,89	82%	71%
Investimentos	2.790.377,75	967.438,98	1.822.938,77	35%	3%
Total	36.960.000,00	29.148.766,18	7.811.233,82	-	100%

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos subsequentes.



Jubrair Gomes Caiado Júnior
Superintendente

Thiago Vinicius Farias da Silva
Contador
CRC 024783/O-6 DF

ANOTAÇÕES



Sistema OCB/GO
FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

ANOTAÇÕES



 Sistema **OCB/GO**
FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

ANOTAÇÕES



Sistema OCB/GO
FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

PRESIDENTE

Luís Alberto Pereira

SUPERINTENDENTE

Jubrair Gomes Caiado Júnior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros efetivos

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coordenador/Coapil)
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite / Cooperagro)
Clouis Ribeiro Dias (Sicoob Credi-Comigo)
Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior (Sicoob Uni / Sicoob Unicentro Norte Brasileiro)
Leopoldo José de Araújo (Sicoob Nova Central / Sicoob Credicapa)
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)
João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmego)
Fábio Araújo Gonçalves Prudente (Uniodonto Goiânia)

1º suplente

Marcelo Ferreira de Oliveira (Sicoob Empresarial)

2º suplente

Genilson Nunes Pinheiro (Sicoob Coopercred)

3º suplente

Elton José de Oliveira (Coopercampi)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos

Ricardo Teodoro Souza (Sicoob Centro-Oeste Br)
Zeir Ascanio (Sicredi Cerrado GO)
José Leandro Resende (Sicoob Engecred)

Membros suplentes

Clayton Silua Pires (Inova-TI)
Douglas Augusto Ribeiro (Cootreg)
Catarina Alves Brandão Naghettini (Cooperbana)

Conselho Ético-consultivo

Antônio Carlos Borges (Agrouale)
João Batista da Paixão Júnior (Cooperbelgo)
Dourian Cruijne de Souza (Comigo)
Carmo Inácio Hatwig Spies (Sicredi Planalto Central)
Clídenor Gomes Filho (Sicoob Unicentro Br / Sicoob Uni)
Marcelo Baiocchi Carneiro (Sicoob Nova Central / Sicoob Secouicred)

Núcleos Regionais Cooperativos - Coordenadores

Núcleo Norte: Elton José de Oliveira (Coopercampi)

Núcleo Nordeste: Pedro Jaime de Araújo Caldas (Arbo)

Núcleo Noroeste: Genilson Nunes Pinheiro (Sicoob Coopercred)

Núcleo Sul: João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)

Núcleo Sudoeste: Marcelo Ferreira de Oliveira (Sicoob Empresarial)

PRESIDENTE

Luís Alberto Pereira

SUPERINTENDENTE

Jubrair Gomes Caiado Júnior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros Efetivos

Diolindo dos Santos Freire Neto (Unimed Goiânia)
Sérgio de Oliveira Penido (Complem)
Celma Grace de Oliveira (Bordana)
Siluia Honorato Santana (Sicoob Nova Central)

Membros Suplentes

José Lourenço de Castro Filho (Coapil)
Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Centro-Oeste Br)
Karla Tadeu Duarte de Oliveira (SESCOOP - Unidade Nacional)
Jean Carlos Xavier da Silua (Sicoob Nova Central)

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Pedro Jaime de Araújo (Arbo)
Danúbio Antônio de Oliveira (Unimed Federação)
Eliel Brito da Silua Júnior (Sicoob Nova Central)

Membros suplentes

Vinícius Azeredo Borges (Cresol Goiás)
José Atair da Silua Neto (Cooperabs)
Rheijser Jhiwago Marques Salles de Paula (Sicoob Secouicred)

POWER BI do cooperativismo

Acesse o **anuário e o censo do coop 2023**.
Com dados de todas as coops vinculadas
ao **Sistema OCB/GO**.



**Diagnóstico do
Coop Goiano:
Anuário e
Censo 2023**

**Acesse pelo
QrCode:**

